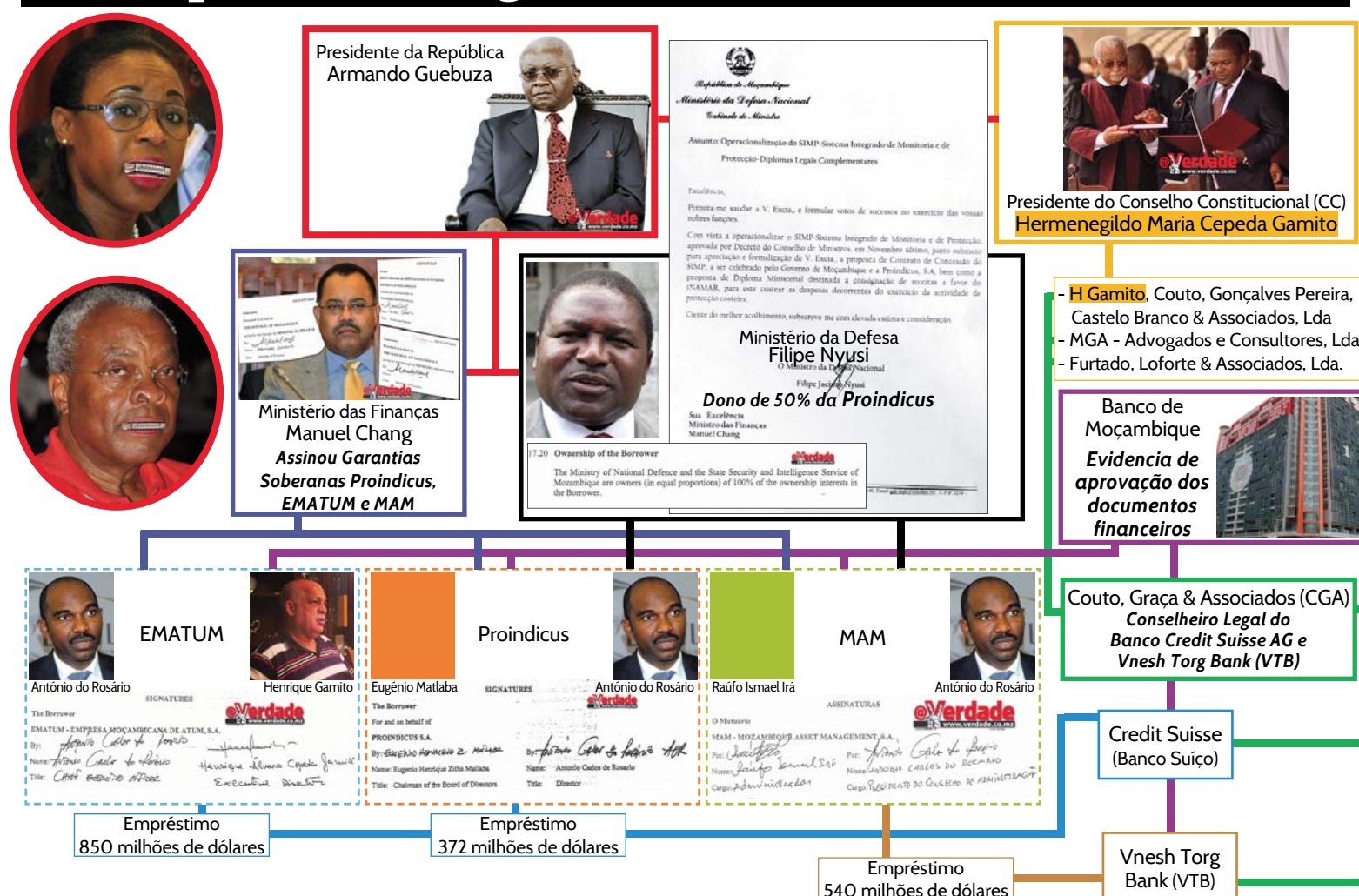


## Filipe Nyusi não só sabia como foi um dos arquitectos dos empréstimos ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM



Há cerca de seis meses o @Verdade revelou que Filipe Jacinto Nyusi estava a par do processo de endividamento ilegal das empresas estatais Proindicus, EMATUM e MAM. Documentos oficiais tornados públicos anonimamente indicam que o então ministro da Defesa Nacional, no Governo de Armando Guebuza, foi um dos principais arquitectos dos empréstimos secretos que violaram a Constituição da República e as leis Orçamentais de 2013 e de 2014. Faz por isso sentido que o agora Presidente de Moçambique, em vez de repudiar ao pagamento dos mais de 2 biliões de dólares norte-americanos em dívidas, esteja a transforma-las em Dívida Pública, de todos os moçambicanos

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

## Assembleia da República aprova estatuto dos oficiais de justiça e seus assistentes

As bancadas parlamentares da Frelimo, da Renamo e do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) aprovaram na generalidade e por consenso, na semana passada, a proposta de lei que cria o Estatuto dos Oficiais de Justiça e dos Assistentes de Oficiais de Justiça do Ministério Público.

Texto: Emildo Sambo

Isac Chande, ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, disse aos deputados que os beneficiários do instrumento, ora aprovado, mas que ainda carece de outorgamento na especialidade, desempenham um papel fundamental na administração da justiça, na medida em que são eles que transmitem, em primeiro lugar, a imagem dos serviços deste sector e estabelecem, transcrevem depoimentos de testemunhas, supostos malfeitores/arguidos, entre várias funções, “o contacto inicial com os mandatários judiciais e o público em geral”.

Deve-se se exigir deles um conjunto de valores éticos e profissionais, mas para tal é preciso também assegurar que estejam

devidamente orientados e motivados.

Neste contexto, o estatuto em referência irá conferir-lhes qualidade, bem como ao sector a que estão afectos.

Ao todo, a administração da justiça moçambicana conta actualmente com 3.042 profissionais desta classe, dos quais 1.777 dos tribunais judiciais, 1.053 do Ministério Público, 210 do Tribunal Administrativo e dois do Conselho Constitucional.

Lucas Chomera, presidente da Comissão da Administração Pública e Poder Local, recomendou a inclusão dos Oficiais de Justiça e dos Assistentes de Justiça dos tribunais e do Conselho Consti-

tucional, passando o documento designar-se proposta de lei que aprova o Estatuto dos Oficiais de Justiça e dos Assistentes de Justiça dos Tribunais, do Conselho Constitucional e do Ministério Público.

A inclusão visa permitir a uniformização dos direitos e deveres estatutários dos oficiais de justiça e seus assistentes de todas as magistraturas, bem como do Conselho Constitucional.

Sendo funcionários que transcrevem fielmente os depoimentos prestados por pessoas ligadas a diversos casos, dirigem os cartórios do Ministério Público, asseguram a gestão processual, compõem os autos, têm o dever de exarar com rigor e ver-

dade os termos processuais (...). E esta tarefa exige qualificação, estabilidade e motivação na sua carreira.

Por sua vez, António Muchanga, deputado da Renamo, considerou o instrumento em alusão importante, mas lamentou o facto de “os profissionais que protagonizam as diligências dos magistrados”, entre outras funções, “estarem a beneficiar de um estatuto tardiamente”.

Segundo ele, o dispositivo abre espaço para que na administração da justiça os oficiais de justiça e seus assistentes gozem da prerrogativa de serem, também, indicados para ocupar cargos de “inspector-judicial, secretário-geral,

continua Pag. 02 →

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com



→ continuação Pag. 01 - Filipe Nyusi não só sabia como foi um dos arquitectos dos empréstimos ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM

Criada em Dezembro de 2012, sob tutela do Ministério da Defesa Nacional dirigido por Filipe Nyusi (2008 - 2014), a Proindicus, S.A., é a “empresa-mãe” dos empréstimos ilegais. Tem como accionistas a Monte Binga, S.A., - outra empresa estatal sob tutela de Nyusi, criada em 2007 “no quadro da intervenção directa e activa do Sector da Defesa no desenvolvimento económico, social e humano” - e a GIPS (Gestão de Investimentos, Participações e Serviços, Limitada) - empresa participada pelos Serviços Sociais do Serviço de Informação e Segurança do Estado (SISE).

foi através do sindicato bancário, já não conseguiu mobilizar mais. Os investidores, os bancos que participaram do sindicato já começam a mostrar algum sinal de desconforto porque o passivo da empresa é enorme num País como Moçambique quando não há (experiência) quando está tudo a começar tudo de zero. A solução é parcelar as actividades. Para nós a Proindicus faria tudo, até estaleiros, centros de manufatura, porque era tudo fechado. Tudo FDS. A operação de financiamento da Proindicus foi tão bem-sucedida do ponto de vista de conseguir os meios e a informação não sair”, declarou António Carlos do Rosário, director da Proindicus, S.A., à Comissão Parlamentar de Inquérito à situação da Dívida Pública.

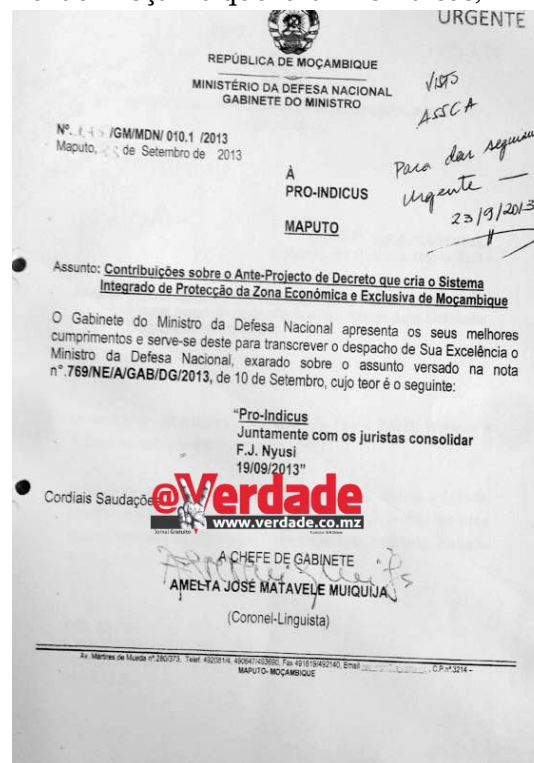
Documentos oficiais tornados públicos anonimamente no final da semana passada confirmam que o então ministro da Defesa Filipe Nyusi não só estava a par das operações da empresa Proindicus como também teve um papel activo na sua implementação no âmbito do Sistema Integrado de Monitoria e de Protecção (SIMP).

Criado a 31 de Dezembro de 2013 através do Decreto 91/2013 do Conselho de Ministros, assinado por Alberto Vaquina, primeiro-ministro na altura, a “gestão e implementação do SIMP é da responsabilidade das Forças de Defesa e Segurança”, portanto sob a alçada do ministro da Defesa Nacional, Filipe Nyusi.

Porém antes da criação do SIMP, em Setembro de 2013, o ministro Filipe Nyusi, de acordo com uma carta tornada pública e assinada pela sua Chefe de Gabinete, Amelta Muiquija, instrui a empresa Proindicus a “Juntamente com os juristas consolidar” as contribuições sobre o Ante-projecto de Decreto que cria o Sistema Integrado de Protecção da Zona Económica e Exclusiva de Moçambique.

Nyusi já legalizou dívida da EMATUM e vai legalizar os empréstimos da Proindicus e MAM

Numa outra missiva, datada de Janeiro de 2014, endereçada ao então ministro das Finanças, Manuel Chang, o ministro Filipe Jacinto Nyusi submete “para apreciação e formalização” a proposta de “Contrato de Concessão do SIMP, a ser celebrado pelo Governo de Moçambique e a Proindicus,



Aliás o @Verdade revelou que o contrato de concessão do empréstimo entre o banco suíço e a Proindicus foi assinado por um assessor do então ministro da Defesa, Filipe Nyusi, Eugénio Henrique Zitha Matlaba na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da empresa.

Desde que se tornou Presidente de Moçambique, e depois da descoberta da extensão dos empréstimos ilegais, Filipe Jacinto Nyusi assumiu como compromisso do seu Governo pagar as dívidas da Proindicus, Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) e Mozambique Asset Management (MAM) embora a Assembleia da República e

o Tribunal Administrativo já tenham considerado que as Garantias que o Estado emitiu violaram a Constituição da República e as Leis Orçamentais de 2013 e de 2014.

Em Julho de 2016 o Governo de Nyusi legalizou a dívida inconstitucional da EMATUM ao incorpora-la na Conta Geral do Estado de 2014 que foi aprovada com os votos dos deputados do partido Frelimo na Assembleia da República.

As dívidas ilegais da Proindicus e da MAM deverão ser legalizadas, usando o mesmo artifício, ainda durante a V Sessão Ordinária da VIII Legislatura da Assembleia da República que está em curso.

Recorde-se que as dívidas destas três empresas estatais totalizam 2,007 biliões de dólares norte-americanos.

Investigações do @Verdade apuraram que a implementação do Sistema Integrado de Monitoria e de Protecção foi orçada em 372 milhões de dólares norte-americanos pelo construtor naval Privinvest Shipbuilding SAL, que também forneceu as embarcações de guerra e de pesca por 350 milhões de dólares norte-americanos. Existem portanto mais de 1,2 bilião de dólares cujo uso não está justificado.

Na Assembleia da República o actual ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, afirmou que os mais de 2 biliões de dólares foram disponibilizados pelos bancos directamente para o construtor naval, o grupo Privinvest que tem sede em Beirute no Líbano, e que todo o dinheiro já foi gasto.

Está em curso um Auditoria Internacional às empresas Proindicus, EMATUM e MAM, cujos termos de referências não são públicos, mas espera-se que apure de que forma foi gasto o dinheiro que os moçambicanos têm de pagar mas também quem efectivamente o recebeu.

“A Proindicus foi financiada em Fevereiro de 2013. Inicialmente queríamos 2 biliões de dólares, 2,5 e 3 biliões. Se conseguíssemos todo, ao abrigo da Proindicus, já não precisávamos de ir para as outras, a actividade de pesca encontrávamos uma forma de se fazer. Mas quando a Proindicus faz a primeira operação de financiamento de 372 e depois tem o segundo acréscimo, o banco financiador, que é o Credit Suisse...

→ continuação Pag. 01 - Assembleia da República aprova estatuto dos oficiais de justiça e seus assistentes

membro de direcção ou docente do Centro de Formação Judiciária e Judiciária, secretário do cofre dos tribunais”, entre outras atribuições.

Ademais, a acção disciplinar contra estes profissionais passa a ser da competência dos respectivos conselhos superiores de cada magistratura (...) e deixam de ser feita pelo secretário-geral do tribunal, do Conselho Constitucional e da Procuradoria-Geral da República.

“Não conseguimos fazer o melhor no passado para esta classe porque faltava o cometimento necessário por parte dos ex-ministros da Justiça e dos dirigentes das magistraturas judiciais (...). Nove anos a elaborar um instrumento destes é muito tempo (...)”, considerou Muchanga.

Num outro desenvolvimento, Muchanga lamentou igualmente o facto de os investigadores criminais, que também coadjuvam os magistrados, terem sido excluídos. “Transcrevem depoimentos de suspeitos, testemunhas e arguidos (...)”, estarem excluídos da proposta, porque o Governo recusou que eles fossem tutelados pelo Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos.

É pela primeira vez que a classe é coberta por um documento de género.

## Polícia desmantela mais uma fábrica de mandrax de Matola

*Cinco indivíduos estão a contas com as autoridades policiais supostamente por terem sido surpreendidos a produzir mandrax numa fábrica clandestina, na passada quinta-feira (06), na cidade da Matola. Não é a primeira vez que tal acontece, no mesmo município.*

Texto: Redacção

A detenção ocorreu numa manhã no bairro Mussumbuluco, onde os cidadãos em alusão estavam a produzir 50 quilogramas daquele tipo de droga.

Os agentes da Lei e Ordem confiscaram igualmente três viaturas, duas máquinas e diversas quantidades de produtos alegadamente usados para a produção da referida droga.

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) na Matola, através do seu porta-voz Fernando Manhiça, dos cinco indivíduos presos na 4a esquadra daquela autarquia, todos residentes na vizinha África do Sul, quatro são moçambicanos e um zambiano.

Este último cidadão alegou que está em Moçambique com a finalidade de vender bebidas alcoólicas.

Um dos moçambicanos, considerado dono da fábrica em questão, que funcionava nuca casa, revelou à Polícia que pelo menos 60 quilogramas já foram vendidos na África do Sul.

Refira-se que, em 2014, uma outra fábrica do mesmo tipo de droga foi desmantelada no bairro da Matola “C”. No local foi apreendida também cocaína.

Antes disso, a PRM deteve, em 2011, na Matola, seis indivíduos, entre nacionais e estrangeiros, acusados de montagem de uma fábrica supostamente destinada à produção de mandrax.

## Desconhecidos matam taxista em Namaacha

*Um cidadão cuja identidade não apurámos, o qual se que se dedicava à actividade de táxi, foi morto, a sangue frio, com recurso a instrumentos contundentes, na semana finda, no distrito de Namaacha, província de Maputo.*

Texto: Redacção

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM), a vítima foi assassinada com recurso a uma faca e pedra, na quarta-feira (05), em Goba, depois de supostos malfeitores terem solicitado os seus serviços no distrito de Boane.

“A vítima foi degolada com recurso a uma faca e depois atiraram-lhe uma pedra grande na zona do coração, para garantir que estava morta”, disse Paulo Nazaré, porta-voz da corporação na capital do país.

Em conexão com este crime, três indivíduo está a contas com as autoridades da 1a esquadra na cidade de Maputo, acusado de fazer parte do grupo que cometeu o assassinato.

A quadrilha é ainda acusada de roubo de viaturas, duas das quais foram recuperadas pela PRM.

*Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no*



twitter.com @verdademz



## Xiconhoquices

### Visita de Estado de Teodoro Obiang

É preocupante a índole de estadistas com que o Presidente da República, Filipe Nyusi, tem mantido contacto nos últimos tempos. É o caso da visita de Estado de Teodoro Obiang, Presidente da Guiné Equatorial. Obiang efectuou uma visita de três dias ao nosso país supostamente com o objectivo de encontrar formas de cooperação entre os dois países nos domínios comercial, regional e internacional. O ditador, por alguma carga de água, recebeu as honras do Estado. É, diga-se em abono da verdade, muito caricato quando vemos um país a juntar-se a um indivíduo que é o pior exemplo a nível mundial de violação grosseira dos direitos humanos. É sabido que Obiang não passa de um ditador sanguinário que fraudulentamente se perpetua no poder. Não sabemos que tipo de experiência o Presidente Nyusi esperava colher com a visita de Obiang ao nosso país.

### Silêncio dos cidadãos e Sociedade Civil

A célebre frase segundo a qual cada povo tem o governo que merece encaixa-se, como uma luva, aos cidadãos moçambicanos. É, deusas, estranho quando assistimos a situações clamorosas fustigando o povoem, mas os cidadãos e as supostas organizações da Sociedade Civil permanecem de braços cruzados. Ou seja, a cada dia que passa vai ficando evidente de que uma corja de indivíduos pertencentes ao partido Frelimo tem estado a empurrar Moçambique para uma desgrenhada miséria. O país vai a pique, devido a uma crise económica provocada pela Frelimo, e os moçambicanos não tigem nem mugem, aliás, continuam a fazer de conta que o problema é apenas do Governo. Numa nação séria e normal, os cidadãos e as organizações da Sociedade Civil já se teriam feito às ruas para exigirem esclarecimentos e pedirem a demissão de todo Governo que tem adiado o desenvolvimento de Moçambique.

### Legalização das dívidas da Proindicus e MAM

A legalização das dívidas da Proindicus e Mozambique Asset Management (MAM), ilegalmente contraídas pelo Governo da Frelimo, é, sem dúvidas, a maior Xiconhoquice de todos os tempos em Moçambique. O mais indignante ainda é o facto de o Governador do Banco de Moçambique, Rogério Zandamela, ter confirmado que “quatro a cinco bancos” comerciais têm na sua carteira as dívidas ilegais contraídas pela Proindicus, EMATUM e a MAM. Mas o mais revoltante ainda é que o Governo de Filipe Jacinto Nyusi incluiu os empréstimos, contraídos violando a Constituição da República e as leis Orçamentais de 2013 e de 2014, na Conta Geral do Estado de 2015 que vai e, tudo indica, será aprovada com os votos maioritário da bancada partido Frelimo na Assembleia da República. Ou seja, o povo vai ter de pagar as dívidas ilegais.

## Editorial

[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

## Precisa-se de cidadãos!

Vergonhosamente, o Governo da Frelimo tem vindo, algumas vezes em silêncio e em segredo, a impingir aos moçambicanos as dívidas contraídas ilegalmente com o aval do Estado pelas empresas EMATUM, Proindicus e MAM. Esta quinta-feira (13), os moçambicanos serão crucificados com as dívidas, ou seja, os empréstimos passarão oficialmente a Dívida Pública, uma vez que, de forma impune, foram incorporadas, pelo Governo da Frelimo, na Conta Geral de Estado de 2015.

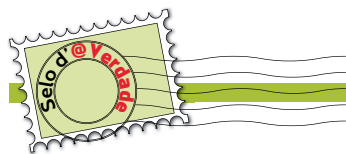
A turma dos “camaradas” que, com aquele ar de meros empregados públicos cientificamente preparados para dizer “sim” a todo tipo de documento, escrito num idioma parecido com o português para aldrabar incautos, prepara-se para legitimar a maior e das piores situações de corrupção pós-independência. Aliás, não se pode esperar outra posição

da banca parlamentar da Frelimo, até porque os deputados cravados na Assembleia da República estão ali para subcrever documentos que visam deixar a população na penúria. Este grupo, na sua habitual chatice congénita, continua a demonstrar desprezo absoluto por alguns princípios básicos da democracia, valendo-se da maioria absoluta parlamentar. Os deputados da Frelimo prosseguem indiferentes ao eleitor, ao povo e à opinião pública.

Os últimos acontecimentos mostram-nos de que o país precisa de cidadãos. Precisa de cidadãos capaz de reagir as situações de corrupção e trapaça que tomaram proporções alarmantes. O país precisa de cidadãos que se recusam a aceitar que a impunidade dirija as naus do destino desta nação. O nosso país precisa de cidadãos que saiam às ruas, exibindo dísticos e panfletos, exigindo a presta-

ção de contas e a responsabilização dos indivíduos que roubaram o país e colocaram os moçambicanos numa situação de total desespero.

O que temos assistido é indivíduos que fingem que o problema não lhes diz respeito e não querem se envolver por julgarem que não há solução. Temos assistido a uma Sociedade Civil apática, incapaz de mobilizar os cidadãos moçambicanos, à semelhança do que temos vindo a assistir na vizinha África de Sul. Moçambique não precisa de indivíduos que somente ficam a reclamar nas redes sociais ou sentados na poltrona das suas casa. Moçambique precisa de cidadãos no verdadeiro sentido da palavra. Precisa-se, portanto, de indivíduos que conhecem os seus direitos e que tenham iniciativa, se sintam comprometido e provoque uma mudança revolucionária.



## Hard Power: A Nova Estratégia de Donald Trump

Donald Trump foi claro quando referiu na sua campanha eleitoral que dará mais atenção aos EUA do que ao exterior, diferente daquilo que sempre caracterizou a política dos Estados Unidos da América, pelo menos desde 1945, quando assumiu a liderança da política internacional e da Nova Ordem Mundial. A ideia de ser o defensor e líder do mundo livre não passa pela cabeça de Trump. Para este, somente os interesses nacionais importam, na economia e política exteriores só o jogo de soma - zero prevalecerá.

No entanto, a maneira como Trump vê a política mundial e as relações internacionais é que importam aqui fazer menção. Com a governação de Obama, os EUA perderam a sua capacidade de agir e reagir em situações que colocavam em perigo a soberania, autoridade e segurança americanas e dos seus aliados no sistema internacional. Entende-se que Obama seja mais liberal e aberto a diplomacia na resolução de conflitos, o que facilitou a perda de protagonismo dos EUA face

a política internacional. Países como Rússia, China e Irão passaram a ser mais influentes do que os Estados Unidos da América no sistema internacional.

Donald Trump foi eleito para mudar esse cenário, não apenas a nível nacional, mas também, e principalmente a nível internacional. O ataque a uma base militar aérea pertencente a Síria como resposta ao alegado uso de armas químicas pelo regime sírio e pelos seus aliados a Rússia, que matou mais de 80 pessoas, é exemplo de que Trump e o seu governo não irão pautar pelo caminho mais pacífico quando se trata de defender a sua visão ideológica e interesses próprios. Para além da resposta ao ataque químico sírio, Trump mostrou igualmente o seu poderio militar ao estabelecer o equilíbrio de forças, quando revidou às manobras militares levadas à cabo pela Coreia do Norte. É a Real Politics ao rubro.

Donald Trump prometeu na sua campanha eleitoral uma mão dura a todos os inimigos

da nação americana, e parece que essa promessa está a ser cumprida. Para os americanos apoiantes de Trump é com satisfação que recebem as notícias que dão conta da reacção extrema americana. Para outros, é momento de tensão e preocupação, pois com esta tendência radical e imprevisibilidade que caracterizam o líder republicano, o futuro é incerto.

Desde já, Trump declarou guerra aos seus inimigos e qualquer um que se coloque à sua frente. Alguns poderão consentir com a posição dos EUA e de Donald Trump face a actual tensão internacional, pois não terão manobras para fazer o contrário, outros poderão aliar-se a esta tendência para garantir certos interesses económicos e de segurança que só os EUA podem garantir, e por último, haverá quem irá constituir alianças para se opor e ir a guerra contra os Estados Unidos, com o intuito de frear a influência deste país e balançar o seu poder a nível da política e das relações internacionais.

Por Raúl Barata

## Xiconhoca

### Aires Aureliano

O comandante da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Pemba, Aires Aureliano, é um Xiconhoca até à medula. O sujeito, em claro abuso de poderes, mandou prender o jornalista Estácio Valoi quando este se encontrava a trabalhar. O jornalista foi ameaçado com arma de fogo e despojado dos seus pertences. Este tipo de atitudes é próprio de Xiconhocas, como Aureliano, que por ignorância aguda que o caracteriza, não sabe fazer a distinção das suas tarefas como comandante naquele ponto do país. Xiconhoca!

### Cidadão que assassinou ex-esposa

Um cidadão cuja identidade não foi apurada assassinou a ex-esposa e colocou-se em fuga, no distrito de Mecubúri, província de Nampula. O Xiconhoca, por motivos desconhecidos, dirigiu-se à residência da vítima, onde agrediu-a fisicamente e desferiu vários e duros golpes contra a mesma. Por causa de indivíduos como este, o nosso país tem de pensar em pena capital. Aliás, este sujeito deve ser neutralizado, pois Xiconhoca desta estirpe à solta representa um verdadeiro perigo público para a população moçambicana.

### Filipe Nyusi

O Presidente da República, Filipe Nyusi, é um Xiconhoca por excelência. Além de ter tido um profundo conhecimento da maior trapaça económica de todos os tempos, Nyusi foi um dos principais arquitectos dos empréstimos secretos que violaram a Constituição da República e as leis Orçamentais de 2013 e de 2014, quando era ministro da Defesa no Governo de Guebuza. Esta situação explica o porquê do Chefe de Estado estar a empurrar a dívida para que seja transformada em Dívida Pública. Que grande a Xiconhoca!

#### Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A  
Telmóvel: 258 84 39 98 635

MAPUTO - Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83  
Telmóvel: 258 84 39 98 629

E-mail: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.





## Boqueirão da Verdade

“O documento do Acordo Geral de Paz continua a ser o mais actual e ainda é a luz para a solução dos conflitos em Moçambique. (...) “Onde estão aqueles que fizeram a reconciliação (...)”, Dom Jaime **Pedro Gonçalves**

“Para mim foi uma humilhação terrível o Presidente da República, Filipe Nyusi, o mais alto magistrado da nação, ir a Angola aprender como mataram Savimbi. (...) Estão todos os dias enchendo a boca a dizer paz, paz, paz! Qual paz? Paz de vergonha? Onde está a paz?”, **idem**

“Desde que Filipe Nyusi entrou na política, diga-se em abono da verdade, em tão pouco tempo e com alguma rapidez começou a demonstrar a sua veia de ditador e sanguinário. Mas o que nos leva a pensar aqui que Filipe Nyusi deve ser, se ainda não é, um aspirante a ditador, sanguinário e trapaceiro, não são esses factos acima enunciados. Preocupa é o facto de Filipe Nyusi, logo após tomar o poder ilegítimo, como Presidente da República, estar ligado aos ditadores. O primeiro passo tornado público, foi a sua ida a Angola pedir instruções sobre como o MPLA de Eduardo dos Santos teria acabado com o Dr. Jonas Savimbi. E acto contínuo, permitiu a visita do aspirante à Presidente da República de Angola João Lourenço, a Moçambique para vir chamar a oposição de malandros”, **in A Perdiz**

“Filipe Nyusi chamou para o nosso país os criminosos e dita-

dores, do Rwanda, Paul Kagamé, da Turquia, Recep Tayyip Erdogan e agora da Guiné Equatorial, Teodor Obiang. A todos esses, apesar do presidente da República saber que eles são inimigos da democracia e estão constantemente a perseguirem os seus opositores, ofereceu-lhes banquetes de Estado e permitiu-lhes passearem a sua classe no nosso solo pátrio. Igualmente, permitiu-lhes que fossem a Assembleia da República, uma casa que devia simplesmente acolher pessoas que representam os Povos e não os seus assassinos e aqueles que privam as liberdades dos seus cidadãos”, **idem**

“Mais grave ainda, Filipe Nyusi, em cumplicidade com David Simango ofereceram a chave da Cidade de Maputo, ao Teodoro Obiang, alegadamente em reconhecimento pela amizade que Obiang sempre manifestou por esta cidade. Mas que amizade senhores? Ou estarão a preparar vossos asilos tal como fizeram outros ditadores Mengistu Hailé Mariam, da Etiópia e Yaya Jammeh, da Gâmbia que vendo-se cercados refugiaram para os países de outros ditadores que até agora lhes dão guarita?”, **ibidem**

“Formar um médico é um problema bastante sério e complexo (...), são precisos pelo menos 10 anos. Para se ser médico são necessários no mínimo seis anos de escolaridade(após terminar a 12ª), cinco anos de curso e um ano de estágio”, **António Zacarias**

“Depois tem dois anos de ac-

tividade tutelada, na verdade não são supervisionados mais deviam ser. Depois destes dois anos como médico de clínica geral, pode concorrer para iniciar uma especialização que são no mínimo mais quatro anos. Portanto, se não houver nenhum contratempo, de formação como são necessários médico são dez anos. “Quando assumimos um dos grandes desafios que nós tivemos foi sensibilizar os colegas para todo o mundo se inscrever na Ordem, foi uma batalha enorme e penosa. Imagine que o Ministério da Saúde contratava médicos estrangeiros sem que passassem pela Ordem para se certificar se são médicos ou não. Felizmente este ano o Ministério aceitou que todos os médicos que estão no serviço nacional de Saúde devem se inscrever. Senão como é que nós podemos exigir responsabilização se não sabemos quem são?”, **idem**

“Quando assumimos um dos grandes desafios que nós tivemos foi sensibilizar os colegas para todo o mundo se inscrever na Ordem, foi uma batalha enorme e penosa. Imagine que o Ministério da Saúde contratava médicos estrangeiros sem que passassem pela Ordem para se certificar se são médicos ou não. Felizmente este ano o Ministério aceitou que todos os médicos que estão no serviço nacional de Saúde devem se inscrever. Senão como é que nós podemos exigir responsabilização se não sabemos quem são? (...) Na verdade a Inspeção Geral de Saúde

nada faz, quando nós nos queixamos eles não actuam e a Ordem não tem autoridade para chegar numa unidade de saúde de fechá-la. A actividade médica é tutelada por lei. Portanto quem não tiver o título (da Ordem) está a exercer ilegalmente”, **ibidem**

“Assinamos também um memoradum com PGR para que eles façam a supervisão. Na verdade a Inspeção Geral de Saúde nada faz, quando nós nos queixamos eles não actuam e a Ordem não tem autoridade para chegar numa unidade de saúde de fecha-la. A actividade médica é tutelada por lei portanto quem não tiver o título (da Ordem) está a exercer ilegalmente. A Ordem instituiu um processo de Acreditação e Certificação pré-Graduada e depois Graduada. A Ordem chamou todas escolas de medicina, e medicina dentária, para lhes explicar como é o processo de acreditação das escolas, há um conjunto de normas devidamente instituídas internacionalmente para a acreditação das escolas, é um processo voluntário”, **ibidem**

“O nosso compromisso é com a segurança e a garantia de que o passageiro viaje de A para B em segurança. Os nossos requisitos são muito altos, porque partimos da premissa de que a segurança não se negocia. Quero com isto dizer que, alguns cancelamentos que ocorrem são porque a autoridade está para exigir que se cumpra com os requisitos estabelecidos. Naquilo que diz respeito à operação comercial, aos

acordos entre o passageiro e a companhia, a autoridade (Instituto da Aviação Civil de Moçambique) não se envolve. Nós nos envolvemos para verificar se os pilotos estão bem qualificados e treinados, se a manutenção está a ser feita com rigor, se a aeronave está em condições de voar, se ela não é despachada abaixo dos mínimos requeridos. Não permitimos que o avião possa ir para o ar em baixas condições dos requisitos estabelecidos universalmente”, **João de Abreu**

“A LAM sempre teve pernas para andar. O que nós hoje estamos a abordar são questões de equipamentos. Isso é uma reflexão que tem ser feita e deve ser avaliada sobre a definição de frotas e de equipamentos. Não tem nada a ver com ter pernas ou não ter. Ela é uma instituição, tem as suas condições, está certificada pelo regulador como operador, tem a licença de operador de voos regulares e não regulares e nós não passaríamos a licença se a LAM não tivesse pernas para andar”, **idem**

“Os líderes das confissões religiosas distorceram o conceito original de igreja nos últimos anos ao funcionarem como se fossem centros de negócios. A nossa preocupação não é com as igrejas, mas com a atividade que é realizada por elas e gera receitas. A decisão de se tributarem as instituições secundárias criadas pelas igrejas e que geram rendimentos. Movimentam elevadas somas de dinheiro que resultam de atividades de cariz comercial”, **Augusto Tacandua**



goste de nós no  
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

O Programa Quinquenal do Governo(PQG) propõe-se somente a fazer crescer o número de profissionais de saúde, mas não indica nenhum vontade ou compromisso em aumentar o pouco mais de 3 mil médicos existentes para cerca de 27,1 milhões de moçambicanos. “Formar um médico é um problema bastante sério e complexo(...) são precisos pelo menos 10 anos” explicou o Bastonário da Ordem dos Médicos de Moçambique em entrevista ao @Verdade onde alertou para o facto do Instituto Superior de Ciências de Saúde estar a formar “híbridos (...) pessoas que andam a propalar por aí que são doutores”. António Zacarias revelou um médico especialista, com mais de 15 anos de experiência, ganha cerca de 80 mil meticais e que existem muitos médicos com contratos precários que aguardam para serem vinculados como Funcionários Públicos, “Estado não tem coragem de dizer que não há dinheiro”.  
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61734>



**Orlando Chirrinze**

Questiona-se a relevância do ISCISA, então deveria questionar-se também a relevância de todos os institutos de ciências de saúde! O ISCISA nunca formou médicos e nunca ninguém saído de lá se auto-intitulou de médico. O

problema de terminologia de doutor é um problema de todos os licenciados em Moçambique. Os técnicos de saúde formados pela UCM, UNILURIO, UNIZAMBEZE, ISCTEM, são mais que os do ISCISA? Sem o ISCISA e outros institutos de ciências de saúde o sistema entraria

em colapso, são poucos os distritos que contam com mais de 2 médicos, mas a saúde faz o seu trabalho, graças a esses que hoje estão sendo questionados. A formação do médico custa muito dinheiro e leva muito tempo, isso todo o mundo sabe, por isso explica-se a sua exiguidade. · 6/4 às 14:06



**Francisco Joao Dambo**

Prezado bastonario, estou profundamente triste com o seu descurso infeliz, facto que me leva a pensar e concluir que nao es bom para dar entrevistas. Teria sido produtivo e melhor se tivesse dado corragem ao colegas que dia e noite estao a cuidar dos doentes, e eles nao recebem nem 1/4 do vosso salario. Te peco a ter uma acessoria para te ajudar em momentos similares caso seja convidado pela midia. Peco igualmente que nunca aceites ser ministro de saude senao vais extinguir o ISCISA. · 6/4 às 21:13



**Sérgio Frederico Jamal Jamal**  
Apoiado ilustre colega

Dambo. Não é por acaso que o Decano de Medicina o Prof. Fernando Vaz foi tão constatado pelos seus pares na criação de ISCISA só queria introduzisse o Curso de Enfermagem e outros não eram prioritários para o SNS. Estudar muito dá isto perde se as faculdades cognitivos. O PhD Eugénio Zacarias perdeu a cabeça Kkkkkkk · 6/4 às 23:04



**Francisco Joao Dambo** Saber

Ser, Estar e Fazer e' uma virtude capital para um ser vivo. Teria sido melhor ao bastonario calar doque denigrir a imagem de uma instituicao da valor como e' o caso do ISCISA. E os seus formandos. · 7/4 às 9:18



**Iva Igreja** Entao que tirem o nome de faculdade de medicina digam logo universidade de doutores visto que nao sao medicos · 7/4 às 15:21



**Florencia Chiconela** Eu acho que o problema desse Senhor é com

ISCISA, ele tem toda razão pois está a defender o que ele é. A minha questão é: Será que ainda existe médico de verdade em Moçambique? Se sim, são poucos, pois o que tenho visto é uma lastima, o problema do médico é achar-se superior mas nunca parou para imaginar se actuaria numa US sem enfermeiros, sem outros profissionais de saúde, será que os tais médicos actuariam sozinhos? Ninguém é superior, o que temos a fazer é nos unir para o bem-estar da população moçambicana e promover a qualidade de vida dos moçambicanos pois eles merecem... · 7/4 às 13:04



**Pelembe King Pelembe** Não temos médicos neste país ms sim assassinos q copmpram diplomas por aí. O Dr. Zacarias tem razão sim · 7/4 às 16:48



**Florencia Chiconela** Tem razão s · 7/4 às 19:27



## Cidadão estrangula ex-esposa em Nampula

Um cidadão cuja identidade não apurámos assassinou a ex-esposa e colocou-se em fuga, na passada sexta-feira (07), no distrito de Mecubúri, província de Nampula.

Texto: Júlio Paulino

De acordo com testemunhas, o crime resultou do facto de o suposto homicida ter ficado inconformado com o divórcio alegadamente proposto pela finada.

Diante de tal situação, ele dirigiu-se à residência da vítima, onde agrediu-a fisicamente e desferiu vários e duros golpes contra a mesma.

Devido à gravidade do espancamento, a senhora não resistiu e morreu instantaneamente. O autor do crime está em parte desconhecida e a Polícia está no seu encalço.

Sobre esta ocorrência hedionda, Zacarias Nacute, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, disse que decorrem diligências com vista à neutralização do presumível assassino.

Enquanto isso, no último domingo (09), um outro indivíduo identificado pelo nome de Artur Eduardo tirou a sua própria vida com recurso a corda, por motivos ainda desconhecidos.

O porta-voz da PRM, que falava no habitual briefing semanal, explicou que o finado era guarda de uma barraca no mercado grossista de Warresta, em Nampula.

Num outro desenvolvimento, Nacute falou de outras ocorrências, tendo dito que um jovem morreu vítima de afogamento numa das lagoas do distrito de Moma.

Numa outra operação, foram detidos 82 cidadãos indiciados de prática de vários crimes, três dos quais por roubo em estabelecimentos comerciais na cidade de Nampula.

Foram igualmente recuperados diversos bens.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

**twitter.com @verdademz**

## “Big 5 da banca” em Moçambique investiram nas dívidas ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM



O Governador do Banco de Moçambique (BM), Rogério Zandamela, confirmou que “quatro a cinco bancos” comerciais têm na sua carteira as dívidas ilegais contraídas pela Proindicus, EMATUM e MAM todavia escusou-se a nomeá-las, “(...) é uma informação privilegiada, confidencial”. No entanto o @Verdade apurou que compraram as dívidas, cujas Garantias violaram a Constituição da República e as leis orçamentais moçambicanas, os chamados “big 5 da banca nacional”: Millennium bim, Banco Comercial e de Investimentos, Moza Banco, Barclays Bank Moçambique e o Standard Bank.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: @Verdade

continua Pag. 06 →

## Primeira Comissão da AR examina proposta do MDM sobre extinção de administradores nos municípios

A Comissão dos assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade, também designada 1a Comissão, considera que a pretensão do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) de se eliminar os administradores nos distritos onde os respectivos territórios coincidem com as autarquias, pode representar uma violação do artigo oito da Constituição da República, o qual determina que “a República de Moçambique é um Estado unitário, que respeita na sua organização os princípios da autonomia das autarquias locais”.

Texto: Emildo Sambo

Neste momento, a inquietação do MDM incide sobre as cidades de Xai-Xai, Inhambane, Tete, Chimoio, Beira, Quelimane e Gurúê, Nampula e Lichinga, Pemba, Matola e Maputo. Quatro destas edilidades são geridas por si.

Para este partido, que esta segunda-feira (10) voltou à Assembleia da República (AR), a convite da 1a Comissão, para esclarecer a essência da sua proposta, a apresentação do Estado não implica necessariamente a instalação de governos distritais.

“Temos a plena consciência do princípio de separação de Poderes pois o espírito do legislador constitucional, o representante do Estado tem as suas próprias atribuições”, argumentou Lutero Simango, chefe da bancada parlamentar daquele partido.

Segundo o deputado, não com a

sua proposta não nenhuma violação do princípio de unicidade do Estado moçambicano, pois a extinção do governo distrital é apenas um acto legislativo que vai conformar a lei em causa com a Constituição da República.

“Reiteramos que a duplicação de entidades e estruturas, incluindo a duplicação de orçamentos, como tem sido a prática quotidiana, em todos municípios, promove desperdício, desinteligências, disputa de espaço e custos para o Estado”.

De acordo com o MDM, que em Março último foi ouvido pela Comissão de Administração Pública e Poder Local [4a Comissão] sobre o mesmo assunto, reiterou que a questão de fundo na sua sugestão “é que não é sensato a existência de governos distritais nas áreas autárquicas. (...) Não faz sentido que em plena crise

financeira que assola o país se alimente uma entidade parasita para competir ou concorrer com uma entidade com legitimidade democrática.”

À semelhança do que disse na primeira audição, Lutero Simango defendeu que a figura de administrador/governador interfere na autonomia local quando a área territorial é a mesma e tal representa um peso para o Estado.

“Todos os dias testemunhamos conflitos permanentes entre os edis e os administradores que estão no mesmo espaço geográfico”.

A proposta da formação política liderada por Daviz Simango será brevemente submetida a debate em plenário. Contudo, poderá chumbar porque no entender da 4a Comissão, liderada por Lucas Chomera, a Constituição República não

continua Pag. 06 →

**Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana**

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com



→ continuação Pag. 05 - “Big 5 da banca” em Moçambique investiram nas dívidas ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM

As estatais Proindicus, Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) e Mozambique Asset Magement (MAM) contraíram empréstimos que totalizam 2,007 biliões de dólares norte-americanos nos bancos Crédit Suisse International e VTB Capital Bank..

Essas dívidas, com Garantias Soberanas do Estado moçambicano, emitidas pelo Governo de Armando Guebuza violando a Constituição da República e as leis Orçamentais de 2013 e de 2014, foram posteriormente colocadas nos mercados financeiros internacionais pelos bancos VTB, BNP Paribas da França e o Credit Suisse com altos juros de rentabilidade que atraíram investidores internacionais como o banco Danske, da Dinamarca, o banco Vontobel AG, da Suíça, o fundo de investimento da maior empresa de seguros europeia o Allianz Global Investors Europe GmbH e até quatro fundos de pensão dinamarqueses (Unipension, Pension Danmark, Industriens Pension, Nordea Liv & Pension).

Em surdina várias fontes com conhecimento do mercado financeiro moçambicano afirmavam, desde a intervenção do banco central no Moza Banco, que instituições bancárias a operarem em Moçambique também tinham adquirido as dívidas da Proindicus, EMATUM e MAM.

“Claramente, como é do conhecimento de todos, uma parte da dívida está na carteira dos bancos que operam no País”, confirmou nesta segunda-feira (10) o Governador do BM, questionado por jornalistas, durante a conferência de imprensa sobre as decisões recentes do Comité de Política Monetária (CPMO), sobre o impacto que essas dívidas es-



tariam a ter na banca nacional tendo em conta que a MAM e a Proindicus não honraram as prestações das suas dívidas e o Estado moçambicano também não pagou a amortização do empréstimo da EMATUM, que entretanto já foi transformado em Dívida Pública.

“O impacto directo dessa dívida sobre a carteira desses bancos depende primeiro dos valores que estão envolvidos. Neste momento não tem sido um problema, comparado com a dívida externa que foi emitida. A maioria dela não estava nos bancos nacionais. É somente uma percentagem muito pequena dessa dívida que está nos bancos comerciais, serão uns quatro a cinco bancos que tem na sua carteira essa dívida externa que foi emitida nos últimos 3 anos. A maioria dessa está no exterior”, acrescentou Zandamela.

#### Imprudente enumerar quais são os bancos que compraram as dívidas

No entanto o Governador do

Banco de Moçambique assegurou, “que do ponto de vista das instituições nacionais elas tem a capitalização, os níveis de capitais, níveis de liquidez para sustentar qualquer risco que existe pelas operações dessas dívidas. Como qualquer instituição tem as provisões necessárias, tomam as decisões prudenciais necessárias, então não existe nenhum risco imediato que pudessem afectar a estabilidade do sistema financeiro como resultado dessas dívidas”.

Instado pelo @Verdade a nomear os bancos nacionais que compraram essas dívidas, assim como o montante adquirido por cada um deles, Rogério Zandamela declarou “Gostaria muito de poder dizer quais são os bancos que estão envolvidos mas como todos sabem há questões de confidencialidade da informação, seria imprudente para cada um de nós aqui enumerar quais são os bancos que compraram esta dívida, que riscos tomaram”.

“Estão aí, estamos a monitorar,

acompanhamos regularmente mas não tenho a liberdade de dar esse informação, seria negligente da minha parte, e de qualquer membro do Conselho de Administração (do BM), disponibilizar essa informação ao público. É uma informação privilegiada, confidencial e deverá estar assim”, concluiu o homem forte do BM.

Quiçá para conter um eventual impacto do calote que as três empresas estatais, e o Estado, estão a dar aos investidores a CPMO decidiu na sua reunião desta segunda-feira (10) ajustar “algumas normas prudenciais, dentre as quais se destacam as que preconizam o aumento, num prazo de três anos, do valor do Capital Social Mínimo dos bancos, de 70.000.000,00 MT (setenta milhões de meticais) para 1.700.000.000,00 Mt (mil e setecentos milhões de meticais), e do Rácio de Solvabilidade Mínimo, de 8% para 12%”.

Importa assinalar que esta é a primeira vez que a existência destes activos tóxicos no mercado financeiro moçambicano é assumido.

Recordar que o antecessor de Zandamela, Ernesto Gove, afirmou categoricamente “Nós não temos registo dessa dívida”, no Banco de Moçambique.

Entretanto documentos da contratação dos empréstimos a que o @Verdade teve acesso revelaram que os documentos financeiros da Proindicus, EMATUM e MAM “foram aprovados pelo banco central de Moçambique”.

#### Patriotismo e segurança de rendimentos lucrativos terá influenciado os “big 5” da banca

O @Verdade apurou junto a

fontes seguras, e concordantes, que os cinco maiores bancos no mercado moçambicano compraram as dívidas ilegais.

As fontes afiançaram que parte dos problemas que precipitaram a intervenção do BM no Moza Banco estão relacionados com 30 milhões de dólares em dívidas que a quarta maior instituição financeira adquiriu, ao que tudo indica dos EMATUM bonds.

O Banco Comercial e de Investimentos (BCI), de acordo com as fontes do @Verdade, terá adquirido não só os EMATUM bonds mas também parte da dívida da Proindicus.

Ao que foi possível apurar o Millennium bim terá investido 100 milhões de dólares norte-americanos na dívida da MAM.

@Verdade apurou que o Standard Bank investiu nos EMATUM Bonds, todavia uma fonte com conhecimento garantiu que os vendeu logo em seguida.

Também terá comprado alguma da dívida ilegal o Barclays Bank Moçambique.

De acordo com as nossas fontes a decisão de investimento pode ter tido algum “patriotismo”, afinal estes bancos tem influentes membros do partido Frelimo na sua direcção ou como accionistas.

Contudo, tal como os investidores internacionais, os banqueiros nacionais acreditaram que seria um bom negócio comprar a dívida pois existia a possibilidade de rendimentos lucrativos (com taxas de juros de 6,305%, mas que podiam gerar retorno de até 8,5%) e seguros (os empréstimos tem Garantias Soberanas do Estado, ainda que ilegais).

→ continuação Pag. 05 - Primeira Comissão da AR examina proposta do MDM sobre extinção de administradores nos municípios

permite que haja território não integrado no distrito, em termos de divisão administrativa.

Enquanto esta Comissão defende ainda que a divisão administrativa é uma coisa e os órgãos de governação são outra, a 1a Comissão considera que o problema da duplicação de competências não se deve à falta de clareza da lei, mas sim, porque as pessoas não cumprem os seus deveres.

A Renamo, alinhou no mesmo diapasão, defendendo que o que o MDM propõe não faz sentido, porque a extinguir a figura de administrador de distrito onde haja coincidência com os municípios significa, entre outros problemas, colocar os tribunais distritais à sua própria sorte.

#### Novo distritos e localidades em criação

O Parlamento está igualmente a

analisar a sugestão do Governo, que preconiza a criação de 14 novos postos administrativos e 10 novas localidades nas províncias de Gaza, Tete e Zambézia.

A proposta prevê que sejam criados oito postos administrativos na Zambézia, nomeadamente Luabo-Sede, Chimbazo, Chiraco e Mulevala-Sede, Derre-Sede, Molumbo-Sede, Guerissa e Corroma.

Em Tete serão criados quatro postos administrativos (Marara-Sede, Mufa Boroma, Chueza e Doa-Sede) e dois em Gaza (Incaia e Machaila).

Quanto às localidades, serão: uma em Maputo, duas em Gaza, quatro em Tete e três em Nampula.

Há 30 anos que o Executivo não tomava este tipo de medida, que segundo fundamenta visa, entre outros benefício, aproximar os serviços do Estado aos cidadãos e tornar a sua presença efectiva localmente.

## Acidentes de viação matam três pessoas em Nampula

*Pelo menos três pessoas perderam a vida e outras duas contraíram ferimentos graves, na semana passada, nas cidades de Nampula e Nacala-Porto, em consequência de dois acidentes de viação.*

Texto: Júlio Paulino

O sinistro registado em Nacala-Porto, no qual morreu um cidadão, foi do tipo choque entre viaturas, sendo a deficiência mecânica de um dos carros a principal causa, segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula.

Na cidade de Nampula, o desastre envolveu igualmente uma viatura que colidiu com uma motorizada. Infelizmente, os dois ocupantes do ciclomotor perderam a vida.

O excesso de velocidade e a ultrapassagem irregular foi considerada a causa do referido acidente.

## Desporto

### Liga Portuguesa: Mitroglou devolve liderança ao Benfica

*O Benfica resgatou no domingo (09) a liderança do Campeonato Português de futebol, ao derrotar o Moreirense por 1 a 0 na visita a Moreira de Cónegos.*

Texto: Agências

O golo da vitória saiu da cabeça de Mitroglou, aos 42 minutos, após um livre batido por Pizzi.

Os encarnados encontraram nos cónegos um osso muito duro de roer e tiveram de suar bastante para levarem de vencida a formação de Petit.

O jogo marcou o regresso de Fejsa à titularidade, depois de quase dois meses de ausência. Grimaldo também voltou a jogar para o campeonato, seis meses depois da última aparição.

O Benfica está novamente na liderança, com um ponto de vantagem sobre o FC Porto.

O Moreirense, que somou o 10.º jogo consecutivo sem vencer para o campeonato, está agora a apenas um ponto da zona de despromoção.



## Dois ex-prisioneiros detidos em Nampula após um mês de soltura

Dois cidadãos recentemente restituídos à liberdade, após cumprirem anos de cadeia, encontram-se novamente a contatagem com as autoridades policiais na cidade da Beira, província de Sofala, acusados de protagonizar assaltos com recurso a armas de fogo.

Texto: Redacção

Aquando da sua detenção, o grupo estava na posse de uma pistola de pressão de ar, cuja origem ainda é desconhecida.

Sobre a posse da pistola em alusão, os dois indivíduos acusaram-se, dificultando o trabalho da corporação. Eles estão em liberdade há pelo menos dois meses. Todavia, parece que o tempo em que estiveram enclausurados não serviu para se ressocializarem.

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM), os dois suspeitos, que afirmaram terem se conhecido na cadeia, onde um deles esteve preso durante oito anos, faziam parte de uma quadrilha bastante perigosa que aterrorizava o bairro de Esturro.

Com a neutralização destes indivíduos, alguns roubos com recurso a arma de fogo ocorridos naquela zona foram esclarecidos, disse Daniel Macuácu, porta-voz da PRM em Sofala.

Um dos supostos meliantes, identificado pelo nome de António Siteo, está internado no Hospital Central da Beira (HCB) em consequência de ter sido alvejado a tiro numa das pernas pelos agentes da Lei e Ordem, quando alegadamente tentava fugir.

O outro integrante do grupo, de nome Artemísio Fidel, encontra-se preso na 11ª primeira esquadra da PRM na Beira.

“Furtámos um telefone do comandante Fazenda e eu fiquei oito anos preso. Estou arrependido e não sei porquê estas coisas acontecem assim”, disse Artemísio, em declarações à imprensa.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

**twitter.com @verdademz**

## A pedido de Filipe Nyusi a Frelimo vai legalizar as dívidas ilegais da Proindicus e MAM



Em plena semana Santa, para os cristãos, os moçambicanos vão ser “crucificados” com as dívidas das empresas estatais Proindicus e Mozambique Asset Management (MAM). É que o Governo de Filipe Jacinto Nyusi incluiu os empréstimos, contraídos violando a Constituição da República e as leis Orçamentais de 2013 e de 2014, na Conta Geral do Estado de 2015 que vai ser apreciada pela Assembleia da República nesta quarta-feira (12) e, tudo indica, será aprovada com os votos dos deputados do partido Frelimo na quinta-feira (13) Santa, perante o ensurdecido silêncio dos moçambicanos honestos e da auto-proclamada Sociedade Civil.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 08 →

## Recuperadas armas de fogo e centenas de munições no sul e norte de Moçambique

A Polícia da República de Moçambique (PRM) recuperou pelo menos nove armas de fogo e 524 munições, na semana finda, na capital do país e nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane. Em conexão com este caso, algumas pessoas foram privadas de liberdade. Contudo, desconhece-se ainda a proveniência do referido material bélico.

Texto: Redacção

Na cidade e província de Maputo a corporação confiscou quatro armas, sendo duas em cada ponto.

Em Gaza foram recuperadas quatro armas, contra uma em Inhambane e igual em Nampula.

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, disse que no dia 01 de

continua Pag. 08 →

## Comandante da Polícia em Pemba manda deter jornalista

O jornalista Estácio Valoi foi detido, humilhado, ameaçado com armas de fogo e despojado do seus pertences quando se encontrava a trabalhar, na passada sexta-feira (07), na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado, por ordens do comandante da Polícia da República de Moçambique (PRM), Aires Aureliano.

Texto: Redacção

Estácio Valoi foi preso quando estava a fazer a cobertura de um evento público alusivo às celebrações do 7 de Abril, Dia da Mulher Moçambicana. Ele foi mantido durante quatro horas nas celas da 2ª esquadra da Polícia naquela urbe.

A situação, considerada um claro abuso de poder, causou preocupação ao Instituto de Comunicação Social da África Austral em Moçambique (MISA-Moçambique).

O organismo difundiu um comunicado no qual diz que Aires Aureliano estava acompanhado de agentes da polícia à paisana e uniformizados.

Tudo começou quando o referido comandante ordenou que o jornalista não fotografasse o evento. Estácio Valoi não acatou a decisão e justificou que se tratava de um evento público que qualquer pessoa podia tirar fotos.

Vendo-se contrariado, Aires Aureliano pediu ao jornalista que se identificasse, mediante a apresentação de crachá ou

credencial como jornalista.

“Depois de discussão, o comandante solicitou uma viatura do comando da Polícia e um efectivo para deter, algar Estácio à 2ª esquadra”, segundo o MISA-Moçambique.

O comandante e os seus agentes intimidaram e ameaçaram o jornalista com tiros. Ele foi levado por nove elementos da polícia. Arrancaram-lhe e desligaram o seu telemóvel, retiraram a memória do telefone.

“Para o MISA-Moçambique, esta detenção não só representa uma forte ameaça como também grave violação às liberdades de imprensa e do direito à informação, sobretudo por visar um jornalista em evento público em que qualquer pessoa tinha acesso e podia fazer as fotografias que quisesse”.

Neste contexto, o MISA-Moçambique reitera o seu repúdio ao comportamento da PRM e pede a responsabilização de todos os agentes envolvidos no acto.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana



Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 07 - A pedido de Filipe Nyusi a Frelimo vai legalizar as dívidas ilegais da Proindicus e MAM

Se existem moçambicanos que têm dúvidas sobre as causas da crise que estamos a viver desde o ano passado é preciso que tenham claro que embora a crise estivesse eminente, devido a várias decisões políticas que desde 1975 se tem verificado serem desacertadas para o desenvolvimento do nosso País, a mesma foi precipitada pela descoberta de mais de 1,1 bilhão de dólares norte-americanos em empréstimos secretamente contraídos pelas empresas estatais Proindicus e MAM, que se somaram aos 850 milhões de dólares do empréstimo da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM).

Antes de apurar o destino destes mais de 2 bilhões de dólares, que hoje se sabe não terem sido usados apenas para a implantação e gestão do Sistema Integrado de Monitoria e de Protecção (SIMP), importa esclarecer que a contratação destes empréstimos só foi possível graças a Garantias Soberanas do Estado, que para a sua emissão violou a Constituição da República assim como as leis Orçamentais de 2013 e de 2014. Estas violações foram constatadas pelo Tribunal Administrativo assim como pela Comissão Parlamentar de Inquérito à situação da Dívida Pública.

Todavia o Governo de Nyusi, que herdou as dívidas de Armando Guebuza, embora sabendo que as mesmas são ilegais decidiu assumi-las, sem consultar ao povo, como dívida de todos os moçambicanos.

Aliás foi sob a tutela de Filipe Nyusi, como ministro da Defesa no Executivo de Guebuza, que foi criada a Proindicus, empresa-mãe de todos os empréstimos, assim como estava a seu cargo a gestão e implementação do Sistema Integrado de Monitoria e de Protecção, no

qual terão sido alegadamente gastos os bilhões de dólares das dívidas.

O actual Presidente de Moçambique primeiro legalizou o empréstimo da EMATUM, em Julho de 2016, incorporado-a na

lhões de Dólares Americanos, e da Mozambique Asset Management (MAM, SA), no montante de 535 milhões de Dólares Americanos, as quais não foram declaradas nas respectivas Contas submetidas ao Tribunal Administrativo (TA)", refere o

em 18.376.980 mil Meticais".

"Por sua vez, em 2014, a Lei n.º 1/2014, de 24 de Janeiro, estabeleceu o máximo, em emissões de garantias, de 15.783.500 mil Meticais, para esse ano, tendo, só o empréstimo con-

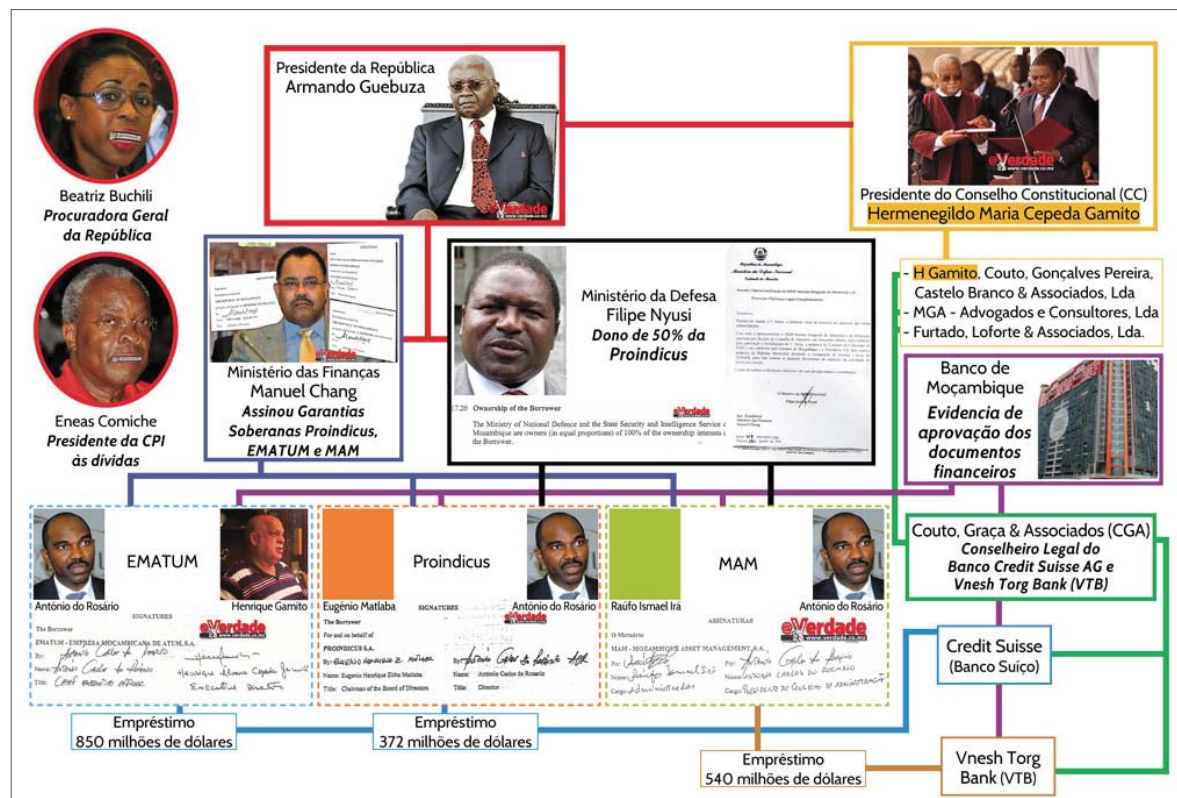
esses créditos, a constituírem dívida indirecta do Estado. As dívidas em causa foram contraídas sem a devida autorização da Assembleia da República, referida na alínea p) do n.º 2 do artigo 179, da Constituição da República, segundo a qual compete a este órgão autorizar o Governo, definindo as condições gerais, a contrair ou a conceder créditos".

### Ensurdecedor o silêncio dos cidadãos honestos e da chamada sociedade civil

Todavia, apesar de todas estas ilegalidades, a bancada do partido no Poder na Assembleia da República deverá aprovar a Conta Geral do Estado de 2015 e dessa forma legalizar as dívidas da Proindicus e da MAM, que ainda só pertencem a essas empresas, gorando-se a última chance do Estado moçambicano repudiar ao pagamento desses empréstimos.

"(...) O Grupo Parlamentar da Frelimo na Comissão do Plano e Orçamento recomenda ao Plenário a apreciação positiva da Conta Geral do Estado de 2015, porque é meritória e oportuna", pode-se ler no Parecer da 2ª Comissão a que o @Verdade teve acesso antes da sua apresentação no Parlamento.

Tem sido ensurdecedor o silêncio dos cidadãos honestos e da chamada sociedade civil diante dos aumentos da electricidade, da água potável, do transporte, dos medicamentos, do arroz, do açúcar, do coco, do amendoim, do tomate, do repolho, do carapau, do pão... quicá a legalização destas dívidas, que são mais um roubo descarado dos "Libertadores da Pátria", levem-nos a manifestar publicamente o nosso descontentamento e indignação, ou então calemos-nos para até ao futuro melhor!



Conta Geral do Estado (CGE) de 2014 que foi aprovada com os votos dos deputados do partido Frelimo na Assembleia da República.

Entre esta quarta-feira e quinta-feira o Executivo de Nyusi pretende com o mesmo expediente legalizar as dívidas da Proindicus e da MAM.

### Dívidas da Proindicus e MAM foram contraídas sem a devida autorização da Assembleia da República

"O Governo refere, na CGE de 2015, que nos exercícios de 2013 e 2014, emitiu garantias bancárias a favor da Proindicus, SA, no valor de 622 mi-

Relatório do Tribunal que fiscaliza as Contas do Estado acrescentando que, "Não são referidos, na CGE de 2015 os motivos da não inclusão destes empréstimos, nas Contas Gerais dos respectivos anos".

O Tribunal Administrativo refere que "o valor das Garantias emitidas a favor das duas empresas, nos exercícios de 2013 e 2014, foi superior ao limite fixado na lei orçamental daqueles anos" e detalha que "em 2013, a Lei n.º 1/2013, de 7 de Janeiro, autorizou o Governo a emitir Garantias e Avals no montante máximo de 183.500 mil Meticais, sendo que o valor da Proindicus, SA (18.560.480 mil Meticais), excedeu o limite

traído pela empresa MAM, SA, de 16.852.500 mil Meticais, representado mais 1.069.000 mil Meticais, em relação àquele limite. As dotações orçamentais constituem o limite máximo a utilizar na realização de despesas públicas, no correspondente exercício, de acordo com o preconizado no n.º 4 do artigo 15 da Lei n.º 9/2002, de 12 de Fevereiro", explicam os Juizes Conselheiros do Tribunal que fiscaliza o Estado.

Além disso, declara o TA no seu Relatório, as empresas EMATUM, SA, Proindicus, SA e Mozambique Asset Management (MAM, SA) "contraíram empréstimos no exterior, que o Governo avalizou, passando,

→ continuação Pag. 07 - Recuperadas armas de fogo e centenas de munições no sul e norte de Moçambique

Abril em curso, no bairro de Zimpeto em Maputo, foi recuperada uma espingarda com três munições.

A referida arma, supostamente abandonada por indivíduos também não identificados, foi recolhida para a 15a esquadra.

A 03 do mesmo mês, a Polícia deteve na 6a esquadra, um cidadão de 38 anos de idade, foi preso no bairro de Malhangalene "B", por alegada posse de uma pistola com quatro munições no carregador. O visado não dispunha de licença para o uso do tal instrumento bélico.

No mesmo dia, na província de Maputo, a Polícia da 7a esquadra apreendeu uma arma de fogo de fabrico chinês, que alegadamente pertence a um cidadão de 27 anos, ora na África do Sul.

Segundo Inácio Dina, um parente do jovem em questão recebeu uma encomenda para guardar mas como ninguém disse que de que bem se tratava ele ficou curioso, vasculhou o embrulho e descobriu que se tratava de uma arma de fogo. De imediato comunicou as autoridades.

A 07 de Abril, a Polícia recuperou nove carregadores nas instalações da Igreja Velha Apostólica, no bairro da Liberdade, na cidade da Matola. Cada carregador continha 30 munições obsoletos de uma arma do tipo AK-47, o que significa que no total eram 270 munições, as quais já foram destruídas.

Em Gaza, a corporação recuperou ainda quatro armas, três das quais do tipo caçadeiras e acredita terem sido usadas na caça furtiva. Um indivíduo foi detido no distrito de Massangena, por suposto envolvimento no caso.

Em Inhambane, dois cidadãos de 39 e 46 anos de idade foram neutralizados na zona de Chizapela, no distrito de Homoine, por posse ilegal 246 munições de uma arma AK-47.

Na mesma província, um indivíduo caiu nas mãos da Polícia por posse de uma caçadeira com a qual ameaçou alguns cidadãos.

O Comando-Geral disse que as investigações prosseguem com vista a esclarecer a origem destes materiais bélicos.

## Jovens detidos em Maputo por burla nas ATM's

Três cidadãos encontram-se privados de liberdade, desde segunda-feira (10), acusados de prática de burlas nas caixas automáticas dos bancos, vulgo ATM's, e por roubo de telemóveis na via pública.

Texto: Redacção

Dos três incriminados, dois caíram nas mãos foram da Polícia quando supostamente pretendiam enganar mais uma vítima numa ATM e o outro por roubo de telemóveis.

De acordo com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, o grupo tinha em sua posse 16 cartões de diferentes bancos.

Para lograrem os seus intentos, os suspeitos, com idades que variam de 25 e 32 anos, ficavam perto das ATM's faziam-se passar por pessoas honestas que ajudavam a qualquer cidadão que tivesse dificuldades de efectuar movimentos nas caixas automáticas dos bancos.

Durante o processo eles trocavam os cartões das vítimas com outros sem fundos. Em seguida, sacavam uma parte do dinheiro e a outra esbanjavam com compras por via de POS.

Enquanto isso, outros dois indivíduos estão presos no município da Matola, indiciados de furto de uma viatura do tipo minibus com recurso a uma pistola falsa.

A viatura estava destinada ao transporte escolar mas no fim do trabalho o condutor decidiu fazer-se passar por transportador semi-colectivo de passageiros.

Foi nessa altura que entre

os passageiros embarcados os dois presumíveis bandidos fizeram-se presentes e esperaram até ser os últimos a desembarcar para colorar em prática o seu plano.

Os acusados contaram que ameaçaram o automobilista com a pistola falsa e ele cedeu. O carro seria vendido na Swazilândia mas o negócio não saiu conforme o planeado porque o cliente não dispunha de dinheiro completo.

Neste contexto, eles optaram em levar o minibus de volta a Maputo, tendo sido interpelados pela Polícia que já estava no seu encalço.



## Desconhecidos matam anciã à catana em Quelimane

Uma idosa cuja identidade não apurámos foi assassinada na sua própria casa com recurso a uma catana, no passado fim-de-semana, em Quelimane, província da Zambézia. Não sabe ainda a identidade dos presumíveis da malfeitores, muito menos as razões por detrás de tal acto macabro.

Texto: Júlio Paulino

A vítima, de aparentemente 70 anos de idade, vivia no povoado de Maracua. Os presumíveis bandidos desferiram duros golpes à cabeça da anciã, tendo esta perecido no local, segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) na Zambézia.

Enquanto isso, um jovem de 24 anos de idade está a contas com a corporação, acusado de abusar sexualmente de uma anciã de 85 anos de idade, no bairro de Intaka, município da Matola.

Segundo o @Verdade apurou, a vítima vive sozinha e o indiciado, por sinal vizinho, irrompeu pela sua residência durante a madrugada.

A denúncia às autoridades policiais foi feita pela própria ofendida, uma vez ter reconhecido o presumível estuprador, disse Fernando Manhiça, porta-voz do Comando da PRM na província de Maputo.



## Defeso especial no sector de madeiras é para “salvar a floresta” no Centro e Norte de Moçambique

A “Operação Tronco”, quiçá a primeira campanha de fiscalização florestal em Moçambique “deveria ser rotina”, afirmou o ministro da Terra e Desenvolvimento Rural durante a 3ª reunião com os Operadores Florestais Madeireiros acrescentando que a mesma mostrou “um cenário desolador, lastimável e inaceitável de delapidação dos nossos recursos florestais”. Sobre o defeso especial de 90 dias que o Governo decretou na exploração florestal no Centro e Norte do País, Celso Correio explicou que é para “salvar a floresta”. Os industriais do sector declararam não ter “capacidade para aguentar 3 meses sem produção” enquanto os madeireiros moçambicanos questionaram as quantidades de madeira apreendidas, “não conferem com a realidade”, e pediram o fim da parceria com os chineses, “não há china bom para madeiras e florestas”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Adérito Caldeira / MITADER

continua Pag. 10 →

## Carros matam 19 pessoas na primeira semana de Abril em Moçambique

Pelo menos 19 cidadãos perderam a vida e outros 45 ficaram feridos, 31 dos quais com gravidade, devido a 27 acidentes de viação ocorridos entre 01 e 07 de Abril em curso, em diferentes estradas do território moçambicano.

Texto: Redacção

Em igual período do ano passado, pelo menos 41 pessoas morreram e outras 34 contraíram ferimentos, em consequência de 30 sinistros rodoviários, disse Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Houve uma redução acentuada em termos de óbitos, mas a preocupação prevalece na medida em que o desejo é que nenhuma pessoa morra ou contraia traumas ao se fazer transportar em qualquer meio circulante, segundo explicou o agente da Lei e Ordem.

Na semana em análise, registaram-se 10 atropelamento do tipo carro/peão, sete despistes e capotamento, quatro choques entre viaturas, três

choques entre carros e motorizadas, entre outros.

O excesso de velocidade, a má travessia do peão, a ultrapassagem irregular e a condução sob o efeito de álcool foram as causas mais significativas, de acordo com Inácio Dina, que falava terça-feira (11) no habitual briefing à imprensa.

Por sua vez, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou a 37.394 viaturas, das quais 4.877 foram multadas e confiscou 994 cartas por diversas irregularidades.

Em Tete, um automobilista foi preso por tentativa de suborno a um agente da PT com 200 meticais e outros 15 indivíduos caíram nas mãos da Polícia por condução ilegal.

## Recenseamento para Autárquicas será em Janeiro de 2018

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) deverá instalar, nos próximos 60 dias, as comissões provinciais, da cidade de Maputo e distritais de eleições. Trata-se de órgãos de preparação e apoio às 5ª eleições autárquicas agendadas para 10 de Outubro de 2018, segundo anunciou aquela entidade, nesta quarta-feira (12). O recenseamento eleitoral terá lugar na primeira quinzena do próximo ano.

Texto: Emílio Sambo

Ao longo do ano em curso, serão igualmente criadas as comissões distritais de eleições e de cidade, bem como o Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE) nos distritos e cidade onde só existem autarquias”. Este processo deverá ocorrer até 30 dias após a tomada de posse das comissões provinciais de eleições.

A instalação física dos órgãos de apoio exigirá, entre outros meios materiais e humanos, a existência de edifícios e seu apetrechamento com equipamentos, viaturas e orçamento para funcionamento, disse à imprensa Paulo Cuinica, porta-voz da CNE.

Neste contexto, a CNE revelou contar com 650 milhões de meticais para cobrir todo o plano de preparação do escrutínio, contra a proposta dos 970 milhões de meticais que tinha sido submetida ao Governo para aprovação.

Questionado de onde virão os 320

milhões de meticais em falta, Paulo Cuinica respondeu nos seguintes termos: “os 970 milhões de meticais são o cenário óptimo, mas tendo sido aprovados somente 650 milhões, teremos de usar a nossa capacidade e criatividade de gestão”.

Em vez de se realizar formações em acomodações privadas arrendadas, optar-se-á pelas instalações públicas onde existirem, prosseguiu a fonte, acrescentando que caso os parceiros do Governo apoiem o processo eleitoral, conforme tem sido propalado, tal poderá ser um alívio para a CNE.

Relativamente ao orçamento para as eleições autárquicas de 2018, bem como das gerais e das assembleias provinciais de 2019, o respectivo orçamento ainda será submetido pelo Governo à Assembleia da República.

Segundo o porta-voz da CNE, a preparação das 5ª eleições autárquicas está a ser feita com

continua Pag. 11 →

**Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana**

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)



→ continuação Pag. 09 - Defeso especial no sector de madeiras é para "salvar a floresta" no Centro e Norte de Moçambique

Todos sabíamos que as nossas florestas estavam a ser serrada e que a madeira levada, principalmente para a China, quase sem receitas para o Estado moçambicano. Porém a Operação de fiscalização lançada a 1 de Março pelo Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER), envolvendo quadros do sector de fiscalização florestal a nível provincial, a Polícia de Protecção dos Recursos Naturais e Meio Ambiente, a Procuradoria Geral da República, as Alfândegas de Moçambique e os Serviços de Informação e Segurança do Estado revelou "um cenário desolador, lastimável e inaceitável de delapidação dos nossos recursos florestais".

Em 87 dos 123 principais estaleiros e parques de toros visitados nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Sofala foram detectadas várias irregularidades, que resultaram em aplicação de multas no valor de 157.423.710 meticais, com destaque para o armazenamento, transporte ou comercialização de recursos florestais ou faunísticos sem autorização, ou em desacordo com as condições legalmente estabelecidas; e a recepção de recursos florestais ou faunísticos sem que se tenha documento comprovativo da autorização do vendedor ou do transportador.

Durante a Operação que está em fase de balanço, e incluiu a fiscalização nos Portos da Beira, Quelimane, Nacala e Cabo Delgado, foram apreendidos 150.982 metros cúbicos de madeira das espécies Umbila, Chanfuta, Pau-ferro, Mondzo, Pau preto, Metonha, Metil, Chanato, Messassa, Nkula e Chacate Preto, sendo que 135.159 metros cúbicos está toros e 15.823 metros cúbicos são de madeira processada e semi-processada.

Junto do MITADER o @Verdade apurou que entre a madeira apreendida 1.917 metros cúbicos corresponde a madeira preciosa, 139.491 metros cúbicos são de madeira de primeira classe, 44 metros cúbicos são de madeira de segunda classe e 9.529 metros cúbicos correspondem a madeira de 3a classe.

**"Só não decretamos defeso especial nas outras províncias porque essas já não tem florestas e já não têm madeira"**

Discursando no passado dia 6 em Maputo, na 3ª reunião com os Operadores Florestais Madeireiros, o ministro Celso Correia declarou que a forma de exploração que tem sido realizada é um "processo em que o valor sai e fica a pobreza para os moçambicanos, um processo que poderá nos levar dentro de dois a três anos a extinção daquilo que é um recurso que podia resultar para futuras gerações e ser renovável".

"Estas apreensões dão-nos a responsabilidade de continuar a implementar a reforma e ace-

lerar medidas de forma para salvar a floresta o que impôs que o Governo decretasse um defeso especial na exploração florestal nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala e Manica, por um período de 90 dias. Só não decretamos defeso especial nas outras províncias porque essas já não tem florestas e já não têm madeira", disse.

De acordo com o governante foi também suspenso o início da campanha anual de corte, que habitualmente inicia a 1 de Abril, "é uma decisão lógica que surge da primeira, queremos

que "a decisão da Nação" é que "com tanta madeira não faz sentido que as crianças moçambicanas continuem sentadas no chão" e desafiou as indústrias presentes na reunião a envolverem-se na produção de carteiras escolares durante o período do defeso.

Alguns representantes da indústria de madeira chamaram atenção para o facto das carteiras escolares não serem feitas apenas de madeira, "é preciso ferro, parafusos etc", todavia o ministro disse em entrevista ao @Verdade que a ideia é vender a madeira preciosa para daí obter os recursos financeiros para

gócios negativo e agora o Estado vem dizer-nos que não há receita durante 3 meses".

"Quando nos é dito no início de Abril vocês não podem comprar madeira ficamos sem stock" declarou Cardoso apelando "não nos tratem a todos como bandidos, encontrem uma forma de nos proteger (...) Compreendendo a necessidade do País por este defeso acho que estão a arrumar com toda a indústria séria deste País. Nós na Moflor não temos capacidade para aguentar 3 meses sem produção. Peço ajudem-nos porque nós possivelmente fechamos a empresa".



**Nacala Porto - Apreensão de Umbila**



**Cabo Delgado -Apreensão de Chanfuta, Umbila e Pau preto com multa total de mais de 12 milhões de meticais**



**Tete - Apreensão de Chanato e outras espécies, com multa de cerca de 10 milhões de meticais.**

reavaliar os processo de licenças de exportação de recursos florestais".

O ministro da Terra e Desenvolvimento Rural deixou claro que a Operação Tronco vai prosseguir durante o "tempo necessário para garantir o controlo efectivo da exploração florestal" e que "a nível interno, com base na informação recolhida, iremos abrir processo disciplinares e encaminhamento a Procuradoria da República para funcionários que indiciam suspeita de envolvimento na facilitação das infrações florestais".

**"Não somos ladrões, existem ladrões sim senhor mas há operadores aqui honestos"**

Relativamente ao destino da madeira apreendida Correia disse

pagar as 750 mil carteiras que se pretendem produzir até 2018.

"Quanto tempo vai demorar até nos chegar a madeira, quando tempo vai demorar a organizar as tais hastas públicas, nós estamos em Abril, dessa madeira quanta é adequada para produzir carteiras escolares", questionou declarou José Cardoso, representante da Moflor que ainda alertou "que a madeira que fica a secar guardada em estaleiro perde qualidade, entra bicho, e se muito rapidamente não for resolvido o problema da madeira que foi arrestada mais de metade da madeira é para o bicho",

Relativamente ao período de defeso especial este representante da Moflor referiu que "por causa da conjuntura já estávamos confrontados com plano de ne-

Um representante do grupo Chantel, que tem uma concessão na província de Manica e opera uma indústria em Maputo, revelou que desde o "mês de Setembro para cá não existe nenhum camião que veio para Maputo, as indústrias do Maputo estão paradas. Em relação ao defeso especial já está decidido, só condeno esta questão de decidir sem aviso prévio(...) nós temos as nossas despesas como concessionários, como exploradores, como indústria".

Tal como o seu antecessor o operador do ramo de madeiras sublinhou que "não somos ladrões, existem ladrões sim senhor mas há operadores aqui honestos. Então não podemos levar pela mesma tabela, há pessoas que investiram rios de dinheiro estamos a pedir a refle-

xão do defeso especial. Querem arrumar a casa, as nossas casas estão arrumadas, cabe ao MITADER pegar a partir do técnico, fiscal, chefe de serviço, todos corruptos e separar. Mas vou garantir excelência vai ser uma tarefa muito difícil na República de Moçambique", prognosticou.

**"Não há china bom, isso pode ter a certeza"**

"Eu sou de uma serração que tem uma capacidade de processamento de 10 metros cúbicos por dia, significa que por semana processo 50 metros cúbicos. Na cidade e província de Maputo existem acima de dez indústrias iguais a minha, então precisam-se acima de 500 metros cúbicos de madeira. Mas neste momento a madeira não está a chegar, estas indústrias todas estão paradas", lamentou Marcos Simbine, da fábrica de móveis Simbine.

Narciso explicou que "o nosso maior problema é que a forma tradicional como se fazia o negócio de madeira mudou drasticamente, a madeira passou a ser tratada como um produto de dumba-nengue. Os exportadores de madeira metem dinheiro no País pelas vias que metem e andam com sacos de dinheiro pela floresta a comprar".

O operador florestal na província de Cabo Delgado sugeriu que uma vez que as madeiras de segunda classe "estão menos pressionadas deveria ser autorizado a explorar, paramos com a outra e provavelmente será a forma de introduzir essas madeiras no mercado e reduzir a pressão sobre as outras todas".

"Nós ainda não trabalhamos para acumular, trabalhamos para pagar dívidas(...) quando o Senhor ministro diz que não se pode avisar estão a tratar-nos a todos como bandidos e não é justo. Não se pode penalizar a todos por uma situação com a qual todos concordamos, nós vamos colaborar, todos nós sabemos onde está o problema e sabemos qual é a solução", concluiu.

Por seu turno Erasmo Valente, operador florestal na Zambézia há cerca de 20 anos, destapou um dos cancros o grande número de cidadãos de nacionalidade chinesa que não se limitam a comprar a madeira dos operadores mas estimulam os furtivos e a exploração ilegal. "(...)O casamento entre nós e os chineses tinha que terminar. Eles que fiquem lá, nós vamos cortar e vamos exportar (...) Nestes 3 meses que vamos ficar a sofrer, eles que também tirem o que é deles".

"Não há china bom, isso pode ter a certeza, em 20 anos que estou no sector não há china bom, se há não é para madeiras e florestas" disse Erasmo Valente que sugeriu ao ministro Correia que a madeira apreendida na Operação Tronco "deveria ser devolvida aos exploradores (nacionais) é nossa, foi invadida



nas nossas áreas”.

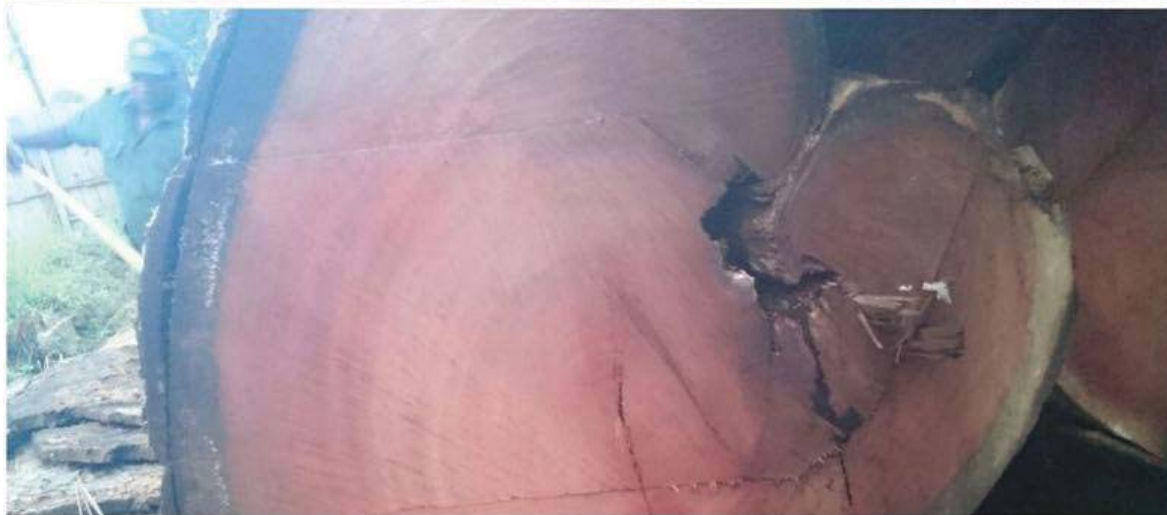
**“Qual o critério que usaram para poder contar e calcular o volume da madeira que estava lá”**

Falando em nome da Associação Moçambicana dos Madeireiros (AMOMA) Vitória da Silva Coelho deixou claro que os operadores concordam com a acção de fiscalização que o Governo está a realizar mas pediu a “inclusão da AMOMA nas equipas multi-sectoriais”.

Vitória da Silva Coelho disse que a Associação as quantidades anunciadas de madeira apreendidas “não conferem a realidade”.

Uma operadora florestal na província de Nampula, Felicidade Elisa, corroborou a posição da AMOMA sobre os 150.982 metros cúbicos de madeira propalados pelo MITADER. “(...) Os técnicos envolvidos não tiveram tempo suficiente para fazer o levantamento que se esperava que fizessem. Chegavam a um estaleiro não ficavam nem 2 horas de tempo, na sua maioria, e diziam neste estaleiro encontramos 20 mil toros. Eu pergunto como é possível e qual o critério que usaram para poder contar e calcular o volume da madeira que estava lá”.

“Vem aqui na Lei que a multa por falta de mapa de especificação são 20 mil meticais e os técnicos que trabalhavam na Operação Tronco aplicavam 150 mil meticais por falta de ficha de especificação. A falta de sigla a multa é de 20 mil meticais mas eles diziam que a multa são 150 mil e a madeira está apreendida e fica à favor do Estado, mas a



Lei diz que a madeira aguarda pela regularização da documentação”, indagou Felicidade Elisa mostrando ao ministro a cópia da Lei.

**“Os bons estão a ficar poucos no sector das madeiras”**

O ministro da ministro da Terra e Desenvolvimento Rural reiterou que “toda a Operação Tronco foi feita com transparência, essas constatações de que

a madeira é a menos havemos de chegar lá, mas que não seja margem para fazer o que tem sido feito no passado. Sempre que há uma apreensão evapora a madeira, desaparecem contentores e provavelmente agora no terreno está a acontecer uma operação parecida para depois virem dizer que o Estado contou mal, que aquela madeira que a Nação toda viu não existe”

“Continuaremos firmes neste processo de por os recursos na-

turais ao serviço dos moçambicanos”, acrescentou o ministro Celso Correia e desfez dúvidas “o mercado chinês interessamos, existem chineses sérios (...) não vamos entrar neste jogo que são os chineses, é o mercado amanhã podem ser outros, nós também temos a nossa quota parte neste processo, não vamos entrar em actos de xenofobia”

O governante reconheceu que os operadores honestos estão a ser prejudicados por um am-

biente adverso mas deixou claro que “se não tomarmos estas medidas, daqui a dois anos não temos florestas.

Sobre o modus operandi da Operação Tronco o ministro aclarou que “os bons estão a ficar poucos no sector das madeiras, aqui nesta sala estão cem mas existem mais de mil concessões(...) como é que avisamos ao bandido que queremos prender-te, o que acontece é que sempre que queremos tomar alguma medida vão as matas e parece que é o última ceia, rapam tudo, não somos ingénuos(...) o que está em causa é muito superior a interesses particulares”

“Nós não vamos deixar a indústria cair, mas a situação é delicada, se nós não tomarmos as medidas que estamos a tomar daqui a dois anos vamos ter de fazer a mesma coisa que fizeram na Tanzania que é suspender o corte definitivamente”, explicou Celso Correia pedindo aos participantes do encontro para apresentarem propostas concretas sobre como “o Governo pode proteger os que são sérios”.

Relativamente a exportação Correia disse que o Governo tem “de definir um novo modelo de exportação da madeira, é o mercado que está a pressionar”.

O ministro afirmou ainda que a 3ª reunião com os Operadores Florestais Madeireiros foi também uma forma de “auscultar como podemos construir um melhor defeso” e frisou que “a parte mais difícil do trabalho começa agora, a Operação Tronco deveria ser rotina, não deveríamos celebrar uma acção de fiscalização”.

→ continuação Pag. 09 -  
Recenseamento para Autárquicas será  
em Janeiro de 2018

base nos actuais 53 municípios, “mas tendo sempre em conta o cenário do gradualismo da autarquização”. Em 2008 e 2013 “houve um acréscimo de mais 10 autarquias em cada processo” eleitoral.

Refira-se que Moçambique tem 53 autarquias, 10 das quais criadas nas vésperas das autárquicas de 2013, num processo bastante contestado pela Renamo, que abandonou a sala do Plenário antes do debate, pois considerava tratar-se de um jogo político para dispersar votos.

Neste contexto, com votos favoráveis das bancadas parlamentares da Frelimo e do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), foram criadas como autarquias a vila de Boane (província de Maputo), vila da Praia do Bilene (Gaza), vila de Quissico (Inhambane), vila de Nhamatanda (Sofala), vila de Sussundenga (Manica), vila de Nhamayábuê (Tete), vila da Maganja da Costa (Zambézia), vila de Malema (Nampula), vila de Chiúre (Cabo Delgado) e vila de Mandimba (Niassa).

Nas eleições autárquicas de 2008, aconteceu o mesmo.

## Maputo vai receber 380 autocarros mas com perto de duas centenas paralisados

*O governo da capital do país informou, nesta quarta-feira (12), que até Setembro próximo chegarão ao país pelo menos 380 novos autocarros para atenuar o sofrimento a que os cidadãos da estão sujeitos nas suas deslocações diárias. O primeiro lote de 80 viaturas, doadas pela China, chegará em Junho.*

Contudo, os autocarros que chegam ao país em pouco tempo avariam ou na pior das hipóteses transformam-se em sucatas. A Empresa Municipal de Transportes Públicos de Maputo (EMTPM) é um exemplo pragmático desta situação que torna os esforços do Governo no sentido de minimizar a crise de transporte nulos.

Levi Marengula, director dos Transportes e Comunicações na Cidade de Maputo, estimou que aquela firma do Estado tem cerca de 245 autocarros, dos quais apenas 75 é que estão em circulação.

Segundo explicou, a maior parte das viaturas destinadas ao transporte público de passageiros, alocadas à urbe, é donativo e não inclui a assistência técnica de modo a garantir a sua durabilidade.



O dirigente, que falava numa conferência de imprensa sobre a “situação do transporte” em Maputo, disse ainda que, para além do problema em alusão, não existem peças sobressalentes desses mesmos carros no mercado moçambicano.

Porém, o problema poderá

passar para a história com criação de uma empresa sediada na Matola, com capacidade para garantir a “manutenção dos autocarros que vem da China (...)”.

Neste momento, o sector privado opera com cerca de 1.200 viaturas, as quais não são suficiente para satisfa-

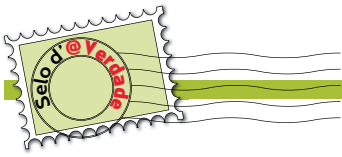
Texto: Emildo Sambo • Foto: Alexandre Zerinho

zer a demanda. Como solução, a capital do país precisa de um sistema integrado de transporte e criação de vias alternativas, de acordo com Levi Marengula, para quem o Governo já está a trabalhar nesse sentido.

Num outro desenvolvimento, a fonte referiu ao transporte ferroviário, tendo avançado que, todos os dias, pelo menos nove mil pessoas viajam, através deste meio, de diferentes pontos da província de Maputo para a capital.

Num outro desenvolvimento, Levi Marengula disse que o projecto de construção de corredores para o rápido escoamento de autocarros, “Bus Rapid Transit” (BRT), na cidade de Maputo, e que era tido como comprometido devido à falta de financiamento, foi retomado em Fevereiro último.





## A corrupção alojada no Centro de Saúde de Mavalane

Parece-me que hoje virou algo normal falar de corrupção praticá-la. Quase em todos os sectores ela é encarrada como uma questão de vontade, ou melhor, é vista como combustível ou energia que permite o funcionamento normal das actividades que foram incumbidas ao agente de serviço. Na maioria dos casos, o agente em acusa aceita e exige dinheiro para compensar o salário mísero que ele recebe. Neste caso, ele esquece que existem pessoas que vivem sem salário, mas nem por isso chegam de comer este tipo irregularidade.

Ora, neste assunto de corrupção, o Centro de Saúde de Mavalane não está isento. Quase todos médicos, enfermeiros e serventes são corruptíveis naquela unidade sanitária. Aliás, ninguém é atendido com urgência sem que tenha dinheiro nas mãos para facilitar o processo de consulta. Digo isto com co-

nhecimento de causa, porque sempre que vou lá cobram-me 100 meticais para um atendimento com urgência, o que nunca aceitei.

Parece-me que Mavale é um centro de saúde cuja estrutura de corrupção está bem montada. Há negligência e, por causa disso, um dia, uma menina gravemente ferida num acidente de viação morreu no Banco de Socorros. Enquanto a família da Fátima clamava por ajuda, os médicos e enfermeiros desfilavam no corredor do hospital recolhendo seus "impostos". Eles só começaram a mostrar preocupação depois de a vítima manifestar o último suspiro. Fiquei traumatizado e impotente. Fiquei com medo de eu ser o próximo.

Ora, se nos nossos hospitais o bom atendimento é dependente de valores monetários, então o juramento feito pelos

nossos médicos e enfermeiros é inútil e fútil. Antigamente, a bata branca dos médicos e dos enfermeiros simbolizava a paz e salvação, mas hoje tem outra simbologia: abismo e cobrança ilícita de dinheiro aos enfermos.

É inconcebível que os nossos hospitais, sobretudo o Centro de Saúde de Mavalane, se transformem num estabelecimento de negócio. Afinal, o que é ser médico ou enfermeiro?

Começando pelo primeiro atributo, talvez os donos nem sabem quem são realmente. Ora, suportando-me em Dioclésio, diria que ser médico é associar a ciência e a consciência a fim de usar os melhores recursos em benefício do bem-estar físico, mental e social das pessoas. Porém, os nossos médicos fazem o contrário, associam a ciência e os interesses particulares para usar melhor os re-

ursos em benefício próprio.

Diz ainda Dioclésio que ser médico é juntar conhecimento e acção em benefício da vida saudável, e não cobrar dinheiro ao paciente só para fazer análise de sangue. Ser médico é colocar a experiência e a intuição ao serviço de ser humano ameaçado por doença que lhe esvaízia a sensação de segurança existencial, não só, ser médico é regozijar-se com a conversão da tristeza em alegria, do choro em riso, da depressão em animo, do pálido em bem corado, da dor em prazer, do desespero em esperança, da hipotonia em dinamismo. Eu acrescentaria que ser médico é atender e respeitar os enfermos sem injustiça, nem cobranças ilícitas de dinheiro.

E o que é ser enfermeiro? É do domínio público que ser enfermeiro é ser um profissional bem qualificado que usa suas

competências técnicas, relacionais, éticas e culturais para o bem-estar das pessoas, família e comunidade, ou seja, ser enfermeiro é ser anjo da guarda que cuida de ti e de todos que o rodeia, ou ainda, prestar cuidado ao outro como desejaria que lhe prestasse a si, aliás, ser enfermeiro é ser aquela pessoa que cuida dos outros sem benefícios imediatos, é ser aquele que está no momento da doença para uma melhor e rápida recuperação.

Portanto, nenhuma dessas qualidades se harmonizam com a postura dos nossos médicos e enfermeiros. Talvez é porque esqueceram o que aprenderam nas suas formações, mas seria o momento de visitar os calhamaços, porque estamos saturados com a incompetência e desordem nos hospitais.

**Por Rabim Chiria**  
[Saizemmm@gmail.com](mailto:Saizemmm@gmail.com)




**goste de nós no**  
**facebook.com/JornalVerdade**

**Jornal @Verdade**

Há cerca de seis meses o @Verdade revelou que Filipe Jacinto Nyusi estava a par do processo de endividamento ilegal das empresas estatais Proindicus, EMATUM e MAM. Documentos oficiais tornados públicos anonimamente indicam que o então ministro da Defesa Nacional, no Governo de Armando Guebuza, foi um dos principais arquitectos dos empréstimos secretos que violaram a Constituição da República e as leis Orçamentais de 2013 e de 2014. Faz por isso sentido que o agora Presidente de Moçambique, em vez de repudiar ao pagamento dos mais de 2 biliões de dólares norte-americanos em dívidas ilegais, esteja a transforma-las em Dívida Pública, de todos os moçambicanos.


<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61764>




- 


**Willson Bachir Sulemane**  
Ainda a frente escreve:  
"Faz por isso sentido que o agora presidente de Moçambique, em vez de repudiar... "É Jornal ou é comentador ou acusador? Como jornal apenas deve dar a informação Real ao público e o público comenta, acusa ou debate em torno do assunto. Olha, o povo agora está atento nas palavras. · Ontem às 12:56
- 

**Eulalia Bevida Navela** a munkuku ley ya guabana nhamutla ya guabananou dizia o falecido Alexandre langa kjkjj · Ontem às 13:33
- 

**Fidalgo Julio Wallace Mabasso** esse jornal, esta para desinformar, e criar mal estar entre os mocambicanos... · 11 h
- 

**Geraldo Bff Macie** Eles come o nosso dinheiro ,e depois votamos eles pra nos dar bebida de Tseke
- Fóda nas próximas votos quem vão #Tselando são de FRELIMO k irmão votado com tseke k eles vestiu-se em Moçambique · Ontem às 13:42
- 

**Antonio Henrique de Melo** Já deviam estar há muito, toda esta corja na cadeia e com as contas · Ontem às 13:26
- 

**Tung Esmeraldo** Se foca no país que eu envantei todos eses estariam na cadeia. · 15 h
- 

**Agostinho Jose Cambula** Sim, ele sabe e agora o que quer fazer? Bom, continua a escrever para vender seu jornal. Mas deixa o povo trabalhar para reconstruir o país. · 8 h

- 

**Sidney Uate Jr.** A verdade do @Verdade é que Nhusi esteve sempre a par e passo de tudo, tanto que também individou o país · Ontem às 13:12
- 

**Mateus Mulima** Tudo isso é falso.... melhor nao dar a vossa carinhosa atenção a essa falsa noticia · 6 h
- 

**Donnie Brasco** Gosto de ver o cidadão com dupla nacionalidade a. criticar Moçambique, mas nunca quer largar o país · Ontem às 14:03
- 

**Patrício Manjate** Comem com eles depois viram - se para o povo começam a latir. · Ontem às 20:57
- Fungula masso** Uma coisa é o país outra é quem governa o país. · Ontem às 20:57
- 

**O Pensador Mário Heidegger** A arte da política consiste em manter o fraseado sem falar da verdadeira questão. · Ontem às 14:34
- 

**Gabriel Machel** so os lanbebotas e os camaradas para defender os que furtaram a nação · Ontem às 14:00
- 

**Salaõ Dom Jaime** Nos que somos povo o dito patrão temos que agir para que sejam colocado atraz das gradis · 5 h
- 

**Helio Munguambe Munguambe** Sim, para a defesa da soberania · 10 h
- 

**Pedro Vilanculos** Mas há quem ainda vai dar votos de confiança a esses ladrões · Ontem às 12:37
- 

**Frenk Amado** Claro os camaradas nunca se deixam. A sempre entendimento no
- seio dos camaradas. · Ontem às 12:40



**Marcell Impaciente Bubezinho** Ja agora qual será o castigo para esses freaks? · Ontem às 13:16



**Rogerio Viana Dos Muchangos** Nenhum · Ontem às 13:46



**Elias Luis Alfandega Alfandega** Mbaaaaaaaavav mesmo · Ontem às 16:54



**Stelio Ah Hing Mxm** depois de saber a verdade o povo continua de braços cruzados · Ontem às 22:23



**Ofelio Rafael Honwana** The Money Monster · Ontem às 21:44



**Costa Antonio Viano Viano** STV,onde agente se vê? · 21 h



**Dudu Mangueze** Mandem-os pra cadeia · Ontem às 17:19



**Wilson Ludovico Daí** que???? · Ontem às 13:48



**Amade Jamal Jamal** Batatas quente já estão nas messas · Ontem às 15:31

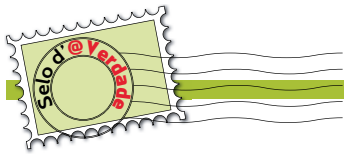


**Joaquim Pombal MBOVAS DO POVO** · Ontem às 13:47



**Valter Chiziane** foi o preso q ele pagou a guebuza para governar moz · Ontem às 21:23





## Piada onde não há motivo para tal

Em Moçambique faz-se piada para tudo que é acontecimento. Seja mau ou bom o acontecimento, há sempre uma piada em volta. Este fenómeno tem uma explicação que no meu ponto de vista é clara, a incapacidade de separar o certo do errado, que pode estar associada a educação de certos moçambicanos.

Educação é um princípio básico para resolução de alguns, senão de todos os problemas de uma sociedade. Ter conhecimento do certo e do errado ou ainda do positivo e do negativo e saber discerni-los também adquire-se através da educação.

Parece-me que cá, a educação ainda não chegou ao nível de colocar os moçambicanos a distinguir à todos os níveis estas duas palavras opostas.

Nos últimos dias tem se noticiado sobre vários casos de violência doméstica em que parceiros, homens e mulheres recorrem a violência física atirando óleo de cozinha quente para o corpo dos seus companheiros, como forma de se vingar e resolver algum problema conjugal presumível-

mente causado pela vítima.

É um acto hediondo, não há dúvidas sobre isso, qualquer que seja o problema, existem formas mais tolerantes e pacíficas de resolver. No entanto, o mais cruel é a maneira como certos moçambicanos reagem a estas notícias, sempre num jeito de piada, que em condições de sanidade mental não devem acontecer. Fazem-se vídeos ou fotos sobre esta triste realidade que nos assola, com os famosos “memes” engraçados que navegam nas nuvens das viciantes redes sociais como se de piada se tratasse. No final das contas, de piada não existe nada.

Penso eu que, por um lado é uma forma de se contestar tal atitude com um pinga de piada no meio, por outro, há que dizer que é a forma mais errada e ridícula de o fazer, se esse for o caso, pois não tem nada de engraçado em transformar uma situação de tragédia em um show de comédia barata, por mais cómicos ou optimistas que possamos ser.

O que mais preocupa nisto tudo é o facto de tais piadas poderem

incentivar mais actos do género. Quanto mais piadas em volta da situação, mais casos de violência doméstica se verificam. Os vídeos e fotos circulam tão rápido e para um grande número de pessoas nos vários dispositivos móveis onde são multiplicadamente partilhados e o cenário torna-se num autêntico espectáculo, passando a ser visto como normal a partilha de tal conteúdo. Para os potenciais agressores que também têm acesso a este material, passam a olhar a partilha e a violência em si como um fenómeno aceite perante a sociedade, porque a sua difusão é tão alta e o público consente.

Ninguém (tirando os diversos debates televisivos) aparece a fazer uma crítica directa aos actos de violência doméstica senão através de um episódio de comédia.

A violência doméstica nos seus diversos tipos, pode estar associada aos problemas sociais do país, mas a tolerância e o diálogo sempre devem ser expressados em primeiro lugar e acima de tudo. Os debates televisivos contribuem com o que podem,

apelando à coexistência pacífica até certo ponto, donde não podem avançar mais. Fazem a sua parte, restando a outra fazer a dela.

No entanto, o verdadeiro debate sobre o combate à violência doméstica deve se concentrar na vida social quotidiana das possíveis famílias que podem se envolver nestes casos. As lideranças comunitárias, os chefes dos quarteirões, bairros e sobretudo as famílias têm um papel preponderante na identificação dos primeiros sinais para minimizar os casos. É importante perceber que a violência é uma consequência de um ou mais actos antecedentes e é sobre estes que nos devemos concentrar. A violência é por isso uma reacção e não uma acção.

A violência doméstica é um problema sério e é com seriedade que se deve encarar. Para as piadas e as comédias, existem temas mais hilariantes, pois o espancamento e as mutilações não fazem parte deles.

Por Raúl Barata



goste de nós no  
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

O Programa Quinquenal do Governo (PQG) propõe-se somente a fazer crescer o número de profissionais de saúde, mas não indica nenhum vontade ou compromisso em aumentar os pouco mais de 3 mil médicos existentes para cerca de 27,1 milhões de moçambicanos. “Formar um médico é um problema bastante sério e complexo(...) são precisos pelo menos 10 anos” explicou o Bastonário da Ordem dos Médicos de Moçambique em entrevista ao @Verdade onde alertou para o facto do Instituto Superior de Ciências de Saúde estar a formar “híbridos (...) pessoas que andam a proparar por aí que são doutores”. António Zacarias revelou um médico especialista, com mais de 15 anos de experiência, ganha cerca de 80 mil meticais e que existem muitos médicos com contratos precários que aguardam para serem vinculados como Funcionários Públicos, “Estado não tem coragem de dizer que não há dinheiro”.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61734>



Macuacua Massiquele

**Roberto** Enquanto os funcionários da saúde continuarem a serem chamados Indiscriminadamente e pejorativamente de “saúde ou pessoas da saúde” o cenário não vai mudar, ha dirigentes que ainda confundem as diferentes categorias de profissionais de saude com uma única - a de enfermeiros, inclusive até ao pessoal de apoio, tudo será como antes...mas isto tem haver com o papel do hospital na sua vida pessoal...muitos cresceram nas mãos de curandeiros ou pessoal básico...isso lhes marcou de tal forma que não tem discernimento dos actos médicos praticados pelos diversos profissionais de saude nas suas intervenções...é triste mas não deixa de ser uma realidade...talvez por isso, quando estão doentes vão ao estrangeiro

onde ha médicos, uma vez que aqui só existe “pessoal da saude ou saúde” como dizem...kkkkk

· 6/4 às 14:07 ·



**Narcisio Moises** Vamos

estudar,este bastonario e confuso . esses tecnicos recebem 32mil meticais no dstrito. Esse dito medico que seguindo os conceitos literario e nao politico,e um licenciado em medicina e nao medico ou Dr,recebe 80mil meticais ,que tamanha diferenca. Ele nao trabalha a tempo inteiro no hospital,. Temos ditos medicos que nao sabe fazer um diagnostico,tratamento, nao toca doente, mas no fim do mes ta entrar 80paus na conta. Eu nao falei nada

· 6/4 às 15:28



**Adelino Chaguala** Peço

aproveitar tirar uma dúvida. Seguindo conceitos literários, quem é médico?

· 6/4 às 20:55



**Narcisio Moises** Pesquisa

irmão. Olhando a literatura e nao politica, so temos linceciados em medicina. Vai m perguntar o pk de Dr para os que fizeram faculdade e dr para os que fizeram Institutos . leia irmão

· 6/4 às 21:14



**Narcisio Moises** Vejo que

nao trabalha · 6/4 às 21:25



**Gerson David** É médico quem

está inscrito na Ordem dos médicos. Como médico · 9/4 às 8:32



**Olga Masinin**

Excelentíssimo bastonário dos médicos fale dos seus problemas pessoais, dos problemas da sua ordem, não é ético vir cá e falar de coisas que o sr não sabe nunca e não teremos um encerramento em que o director do ISCISA no final do seu discurso disse que lançamos ao mercados 700 médicos. Mas sim sempre foram discursos feitos com muita responsabilidade porque o ISCISA é instituto sim de formação de técnicos competentes que hoje está neste Moçambique a fora dar tudo pela vida dos moçambicanos enquanto o excelentíssimo pensa e só fala em dinheiro,os híbridos como prefere usar não sabem o que é um salário acima de 50mil mt não saem à rua para greves,não paralisaram suas actividades nunca por terem um salário mísero, o director do ISCISA deve convidar ao bastonário para visitar as instalações explicar profundamente o propósito da formação dos híbridos. Alguém de direito deve parar com este tipo de má educação · 7/4 às 6:15



**Dee Bila** Bem dito · 7/4 às 17:19



**Fernando Ba Ka Maduel**

Bom, primeiro dizer que esse senhor foi infeliz no seu pronunciamento, quer me paracer que existe um vazio de ideias por parte dele, o Homem si forma para si libertar da ignorância mas fica provado que escola nenhuma forma o carácter de alguém pois isso vem do berço. E alarmante ele questionar a importância da formação de técnicos de saúde, pois si ele não sabe são essas pessoas que asseguram cuidados de saúde nos locais mais recônditos do nosso vasto Moçambique, Ele deveria saber que até em Cuba e Estados Unidos da América formam técnico de saúde, e que a iniciativa de Moçambique formar técnicos superiores de saúde já mereceu aplausos em muitos países. A saúde não é somente assegurado pelos médicos até parece que ele si esqueci do principio de trabalho em equipe onde vários profissionais de saúde de diferentes categorias trabalha afim de assegurar ou restaurar a saúde dos pacientes. É no meu ponto de vista triste saber que ele como representante de mais de 3 mil médicos pensa dessa maneira tão arrogante e prepotente. Ninguém questionou a tarefa difícil da formação de médico, mas isso não retira o direito de existirem outros profissionais. Si ele tiver no mínimo vergonha na cara deveria pedir publicamente desculpas por esse pronunciamento, mas não me parece pois ele é um velho caduco. · 7/4 às 10:34

## Pergunta à Tina...

Olá Tina, sou um jovem de 19 anos e tenho a seguinte dúvida: será que o atraso do início das relações sexuais pode ter algum impacto negativo no futuro? Nunca tive relações sexuais com nenhuma menina até hoje. Segundo alguns amigos me disseram, esse atraso me trará muitos problemas no futuro, por isso fiquei nessa dúvida se é verdade ou mentira. Peço que respondas assim que for possível, e se for possível pode ser no meu email. Obrigado, Hermínio

É uma mentira completa, Hermínio. Não vais ter problemas nenhuns no futuro, por causa disso. Existem em todo o mundo, milhões de pessoas que nunca fizeram sexo, ou que só começaram a fazê-lo muito mais tarde do que tu, e isso nunca teve um impacto negativo nas suas vidas. Por isso, podes esquecer esse mito, que não tem base científica nenhuma, e não te preocupes mais com esse assunto.

Não precisas ter pressa nenhuma para começar a fazer sexo. Isso não é um problema ou uma vergonha. Tens uma vida inteira à tua frente, para fazer sexo. Ninguém vai forçar-te a ter relações sexuais se não o desejares. Tu és a única pessoa que pode decidir quando queres começar. E isso vai acontecer quando encontrares uma menina com quem te sentes à vontade e em quem confias para o fazer.

Eu sei que nem sempre é fácil usar a camisinha antes da penetração, especialmente para quem está a iniciar a actividade sexual. Mas deves pensar nisso, pois seria muito mau se apanhasses uma Infecção de Transmissão Sexual (ITS) ou o HIV logo na primeira vez, ou engravidares a tua parceira sem que isso tenha sido planificado.

Querido Hermínio, fica tranquilo, não se passa nada de anormal contigo.

Desculpa, mas não vou responder-te por e-mail como solicitas. Não temos condições para dar as respostas senão aqui mesmo no jornal.

Tudo de bom para ti!

Bom dia, mana Tina, sou uma jovem de 22 anos. Sempre que tranzo com meu namorado, no início sai um líquido branco que não cheira e nem incomoda, mas que assusta. Depois de limpar, não sai mais... O engraçado é que no meio da semana, o mesmo líquido saiu um pouco na calcinha sem fazer acto sexual, descobri quando estava para mijar. Será isso normal?

Bom dia, mana querida. Ainda bem que me escreves, pois realmente me parece que não é normal o que se está a passar contigo.

A tua descrição faz pensar que tens uma ITS (Infecção de Transmissão Sexual). Deves procurar tratamento com a brevidade possível, para evitares mais incómodos. Se fizeres o tratamento correctamente, assim como o teu namorado, abstendo-se de sexo durante o tratamento, ficarás curada rapidamente. Será também importante que, juntamente com o teu namorado, façam um teste do VIH.

E nunca é demais lembrar que, usando a camisinha, o sexo é mais prazeroso, pois a pessoa fica mais relaxada, sem receio de apanhar essas ITSs.



# Moçambola 2017: União vence e abre vantagem na liderança; campeão derrotado em Maputo

A União Desportiva de Songo alargou a sua vantagem na liderança do Campeonato Nacional de futebol ao vencer o duelo da província de Tete e beneficiando-se da derrota da Universidade Pedagógica de Lichinga. O campeão foi a capital do País ser derrotado pelo Costa do Sol e caiu para a 10ª posição.

No seu campo no Songo os “hidroelétricos” receberam e venceram no passado sábado (08) o Chingale, equipa a passar por dias difíceis e que amarga a última posição da classificação.

Um remate de pé direito de Mário Sinamunda garantiu a conquista do 3 pontos para a equipa de Chiquinho Conde que manteve assim a liderança do Moçambola.

Aliás a União alargou a vantagem em relação ao segundo classifica- do pois beneficiou-se da derro- ta dos “estudantes” de Lichinga, que no Chimoio foram derrotados pelo Textáfria, e caíram para o 3º lugar com os mesmo pontos do Maxaquene.

Os “tricolores” depois de acertarem a partida que tinham em atraso com o Ferroviário da Beira, com um em- pate a 2 golos durante a semana, voltaram a empatar em casa desta vez sem golos com o Desportivo de Nacala.

Na perseguição ao líder estão ago- ra os “guerreiros” de Gaza que no seu campo receberam e venceram o Ferroviário de Maputo pela margem mínima.

Na partida mais importante da jor- nada o Costa do Sol venceu os cam- peões em título, o Ferroviário da Beira.

A equipa treinada por Aleixo Fumo embora tenha tido uma pré-época antecipada em relação a concorrên- cia, devido aos compromissos nas Liga dos Campeões Africanos, pare- ce sem ritmo e com alguma falta de força anímica, venceu apenas na 2ª jornada.

Entretanto a jornada ficou in- completa pois a Liga Desportiva de Maputo não conseguiu via- jar para a capital da província da Zambézia onde deveria ter defrontado os “trabalhadores” locais.

Os resultados incompletos da 5ª jor-

nada:

1º Maio de Quelimane	x	Textafria Chimoio
(ADIADO)		
Ferroviário de Nacala	0 x 0	Fer. de Nampula
Clube de Chibuto	1 x 0	Fer. de Maputo
União Desp. de Songo	1 x 0	Chingale de Tete
Costa do Sol	2 x 1	Ferroviário da Beira
ENH Vilanculo	1 x 1	A.D. Macuacua
Maxaquene	0 x 0	Desportivo de Nacala
Textáfria de Chimoio	2 x 0	UP de Lichinga

Eis as classificação:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	União Desportiva do Songo	5	4	1	0	6	1	13
2º	Clube de Chibuto	5	3	1	1	7	5	10
3º	Maxaquene	5	2	3	0	7	4	9
4º	UP Lichinga	5	3	0	2	6	5	9
5º	Ferroviário de Maputo	5	2	2	1	6	5	8
6º	Costa do Sol	5	2	1	2	5	4	7
7º	Textafria de Chimoio	5	2	1	2	4	7	7
8º	Liga Desportiva de Maputo	4	2	0	2	4	4	6
9º	Ferroviário de Nampula	5	1	3	1	3	2	6
10º	Ferroviário da Beira	5	1	2	2	8	8	5
11º	1º de Maio de Quelimane	4	1	2	1	6	4	5
12º	Desportivo de Nacala	5	1	2	2	3	5	5
13º	Ferroviário de Nacala	5	1	2	2	2	3	5
14º	ENH FC de Vilanculo	5	0	4	1	5	6	4
15º	AD Macuacua	5	0	3	2	3	7	3
16º	Chingale Tete	5	0	1	4	1	6	1

## La Liga: Barcelona perde e fica mais longe do Real Madrid

Derrota em Málaga deixa o Barcelona a três pontos do Real Madrid, que empatou no sábado (08) no derby da capital contra ao Atlético, e mantêm a liderança da Liga Espanhola de futebol.

Os “catalães” foram derrotado no ter- reno do Málaga, por 2 a 0, golos de Sandro Ramírez, aos 32” e Jony, aos 90”. Foi uma noite em que tudo cor- reu mal para os “blaugrana”, nomea- damente para Neymar, expulso por agressão, aos 66 minutos.

O Barcelona pode queixar-se de uma decisão inacreditável do árbitro Gil Manzano, que aos 79 minutos, com 1 a 1 no marcador, transformou um claro

penálti sofrido por Sergi Roberto numa falta fora da área.

Mais cedo, no estádio Santiago Ber- nabêu, Pepe abriu o placar para o Real Madrid aos 7 minutos do segundo tempo com um cabeceamento que tirou as chances de defesa do guarda- -redes Jan Oblak e parecia que a equi- pe da casa ficaria com os três pontos, para ficar cinco acima do Barcelona no topo da tabela.

Fernando Torres perdeu uma oportuni- dade para o Atlético na busca pelo em- pate, que finalmente aconteceu quan- do o reserva Ángel Correa deu bom passe no meio da defesa adversária para que Griezmann pudesse marcar.

Com estes resultados o Real Madrid ganhou algum conforto na liderança, dispondo de três pontos de avanço sobre o Barça e um jogo a menos disputado.

## Ligue 1: Balotelli marca e Nice sobe para o 2º lugar

Mario Balotelli marcou os seus primeiros golos fora de casa na temporada, na sexta-feira (07), quando o Nice venceu o Lille por 2 a 1 para manter as suas esperanças de título francês de futebol.

Texto: Agências • Foto: Pascal Rossignol/Reuters

O Nice, que actuou sem o seu atacante lesionado Alassane Plea e o influente meia Wylan Cyprien, subiu para o segundo lugar, com 70 pontos em 32 jogos.

Eles seguem atrás do líder Mónaco por um ponto e estão ago- ra com dois pontos a mais do que o tercei- ro colocado Paris St Germain. Mónaco e PSG têm dois jogos a menos, depois que o atual campeão PSG venceu a equipe do principado por 4 a 1 na final da Copa da Liga no último sábado.



O Mónaco viaja para enfrentar o An- gers no sábado e o PSG enfrenta o En Avant Guingamp no domingo pelo Campeonato Francês.

## Ligue 1: Mónaco vence Angers e segura a liderança

O Mónaco consolidou no sábado (08) a liderança do Campeonato francês de futebol, ao vencer o Angers por 1 a 0, em jogo da 32ª jornada.

Texto: Agências

O golo que deu os três pontos a equipa comandada pelo portu- guês Leonardo Jardim foi apontá- do pelo colombiano Radamel Fal- cao aos 61 minutos.

Os monegascos asseguram assim a manutenção da liderança no fi- nal da jornada, agora com 74 pon- tos, mais quatro do que o segundo classificado, o Nice, que ganhou na sexta-feira em Lille por 2 a 1, e mais seis do que o Paris Saint- Germain (terceiro, com 68 pon- tos), que recebe nesta jornada o Guingamp.

O Angers, por seu turno, mantém- se em 12.º com 39 pontos.

## Liga Portuguesa: FC Porto volta ao primeiro lugar; Sporting vence com “hat trick” de Bas Dost

O FC Porto volta a ter mais dois pontos do que o Benfica - pelo menos até o campeão jogar em Moreira de Cónegos - depois de bater por 3 a 0 o Belenenses no estádio do Dragão em partida 28ª jornada do Campeonato Português de futebol. Ainda no sábado (08) o Sporting goleou o Boavista por 4 a 0 e com o seu avançado holandês a apontar um “hat trick”.

Texto: Agências

O FC Porto teve uma primeira parte como costuma: com poucas mas boas oportunidades e sem conceder nada ao adversário. A segunda não foi muito diferente, só que o Belenenses, a perder, adiantou-se e o FC Porto marcou mais vezes e continuou a não deixar os homens do Restelo ter oportunidades.

A eficácia foi igual, só que quando Quim Machado deu ordens para a equipa se adiantar, os portistas encontraram quilómetros nas costas de Domingos Duarte e Edgar Lé. A manta era sempre curta.

Uma eficácia apesar da ausência de Marcano (castigado) e com um Boly a demorar a estar à vontade no jogo e um Felipe que falhou um golo certo e tem de perceber que muitas vezes é possível ficar com a bola e não atirá-la para fora ou dá-la ao adversário.

O FC Porto teve um período mau no início da segunda parte em que, tal como frente ao V. Setúbal, a ganhar por 1 a 0, parecia que não sabia se devia procurar o segundo golo ou guardar o que tinha, mas ultrapassou isso sem problemas de maior, sem deixar o adversário moralizar-se, e a partir daí jogou e ganhou bem e com qualidade. Danilo tinha marcado o primeiro matan- do no peito e fuzilando Cristiano a oito minutos do intervalo, num livre lateral de Brahimi que André Silva conseguiu desviar para o seu médio, enquanto Soares fez o segundo a passe de Corona e Brahimi o terceiro, num penálti que Domingos Duarte cometera sobre ele, falta tão evidente como descuidada.

Brahimi foi outra vez a figura da equipa e, durante muito tempo, a única fonte de criatividade. Quando entrou Corona as coisas melhoraram, porque o mexicano está muito confiante e trouxe coisas diferentes ao jogo.

Se frente ao V. Setúbal o FC Porto tinha começado com toda a sua força atacante (André André estava castigado), desta vez Nuno guardou Corona e as coisas correram melhor - foi com ele que o FC Porto conseguiu acabar com a resistência belenense, sempre organizada mas que não conseguiu criar uma oportuni- dade de golo.

### “Hat trick” de Bas Dost

Mais cedo o Sporting somou a quarta vitória consecutiva no campeonato, goleando o Boavista por 4 a 0 no Estádio de Al- valade. A grande figura da partida foi o holandês Bas Dost, que apontou um hat trick e voltou a assumir a liderança da corrida à Bota de Ouro.

Alan Ruiz foi quem inaugurou o marcador para os leões, aos 20 minutos. Depois começou o festival do holandês, que festejou o primeiro ainda na primeira parte (28’) e ainda viria a celebrar mais dois (48’ g.p. e 64’).

No final, Bas Dost levou a bola para casa, bem como o currí- culo recheado com mais três golos: já são 27 nesta edição do campeonato.

## Sociedade

## Adolescente morre e outra fere-se num incêndio na Matola

Uma rapariga de 14 anos de idade perdeu a vida e a sua irmã, da mesma idade, ficou gravemente ferida devido a um incêndio que deflagrou na sua residência, na última sexta-feira (07), na cidade da Matola.

Texto: Redacção

A tragédia aconteceu no bairro Mali, na ausência da mãe, e não se sabe ao certo o que terá originado o fogo enquanto as crianças dormiam.

Para além de matar e ferir, o incêndio destruiu o quarto onde as miúdas descansavam e outros bens.

As vítimas eram gémeas e a família garantiu que ne- nhuma vela ou candeeiro estava acesso. A sobrevivente encontra-se internada numa unidade sanitária.



## Bombas em igrejas coptas no Egipto matam 36 pessoas e ferem mais de 100

*Pelo menos 36 pessoas foram mortas e mais de cem ficaram feridas em atentados a bomba em duas igrejas coptas no Domingo de Ramos, nas últimas acções contra a minoria religiosa cada vez mais atacada pelos militantes islâmicos.*

O Estado Islâmico o foi responsável pelos atentados, segundo a agência de notícias Amaq.

A primeira bomba, em Tanta, uma cidade no delta do Nilo a menos de cem quilómetros do Cairo, matou pelo menos 25 pessoas e deixou pelo menos 78 feridos, disse o Ministério da Saúde do Egipto.

O segundo ataque, realizado poucas horas depois por um homem-bomba em Alexandria, atingiu o local histórico do papa copta, matando onze pessoas, incluindo três polícias, e ferindo 35, afirmou o ministério.

O papa Tawadros estava no edifício no momento da explosão, mas nada sofreu, segundo o Ministério do Interior. Os ataques se dão quando o ramo do Estado Islâmico no Egipto parece intensificar as acções e ameaças contra cristãos.

Presidente declara estado de emergência após atentados bombistas

O Presidente egípcio, Abdel Fattah al-Sisi, anunciou três meses de estado de emergência na sequência de dois atentados suicidas perpetrados por rebeldes do Estado Islâmico no domingo (09) de ramos, descritos como os mais mortíferos dos últimos anos contra os católicos.

Os ataques tiveram lugar nas cidades de Tanta e Alexandria, no Delta do Nilo, e isto acontece depois de um ataque bombista no Cairo, em Dezembro, semanas antes de uma planeada visita do Papa Francisco para dar apoio moral aos cristãos no Egipto.

Sisi declarou os três meses de estado

de emergência, cuja ordem deve ser submetida ao parlamento dentro de uma semana, durante um discurso através do qual alertou que a guerra contra os terroristas vai ser longa e dolorosa.

O primeiro atentado bombista ocorreu na igreja de Mar Girgis, em Tanta, norte do Cairo, onde matou 27 pessoas, disse o Ministério da Saúde.

Os serviços de emergência acorriam ao local do ataque quando uma outra explosão abalou a Igreja de São Marcos, na cidade de Alexandria, onde o Papa Copta Tawadros II, da igreja Ortodoxa, tinha estado a dirigir o culto do domingo de ramos.

Dezassete pessoas, incluindo pelo menos quatro agentes da polícia, foram mortos neste ataque, que o Ministro do Interior disse ter sido obra de um bombista suicida que se fez explodir quando foi impedido de entrar no interior da igreja.

O ministério disse que Tawadros não sofreu quaisquer ferimentos, e um funcionário da igreja disse que o prelado tinha abandonado o local antes da explosão.

O canal televisivo privado Extra CBC difundiu imagens da explosão em Alexandria, colhidas por um sistema de circuito fechado, mostrando o que parecia ser a entrada da igreja envolta em chamas pouco depois de também momentos depois de um agente de segurança ter impedido a entrada do bombista.

Testemunhas oculares disseram que um agente da polícia deteve o bombista antes de este se fazer explodir.

Pelo menos 78 pessoas sofreram fe-

rimentos em Tanta e 40 em Alexandria, disse o Ministério ad Saúde.

As autoridades egípcias condenaram a violência como uma tentativa de semear divisões, e o Papa Francisco enviou as suas profundas condolências a Tawadros.

O Estado Islâmico reivindicou os dois atentados bombistas e ameaçou mais ataques num comunicado publicado nas redes sociais.

Depois dos ataques bombistas, Sisi ordenou o envio de militares para guarnecer infra-estruturas importantes e vitais, disse a fonte.

A televisão estatal reportou que o Ministro do Interior demitiu e substituiu o chefe provincial da segurança depois dos ataques.

No dia 29 de Março, a igreja Mar Girgis escreveu na sua página do facebook que um objecto suspeito tinha sido encontrado do lado de fora do edifício e que os serviços de segurança removeram.

Ouvi a explosão e vim a correr. Encontrei pessoas desmembradas...no caso de algumas pessoas via-se apenas metade do corpo, disse domingo Nabil Nader, que vive em frente à igreja de Tanta.

Crentes tinham estado a celebrar o domingo de ramos, um dos dias mais sagrados do calendário católico, e que marca a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém.

O Egipto tinha estado sob estado de emergência, que concede à polícia acrescidos poderes de detenção e vigilância, durante décadas, antes de 2012.

Texto: Agências

Texto: AIM

## Bombista ataca campo de treino militar em Mogadíscio

*Um bombista suicida detonou uma bomba debaixo do seu uniforme num campo de treinos militares em Mogadíscio, esta segunda-feira (10), um dia depois de um ataque a uma coluna do chefe do exército, disse fonte militar.*

Um bombista suicida, disfarçado de membro do exército conseguiu entrar no campo de treino... vários soldados foram mortos e muitos outros feridos, mas não conseguimos determinar até agora o número exacto de baixas, disse à AFP o Tenente Coronel Mohamed Abdiraham.

O campo de treinos, no sul da capital, é um dos maiores do país.

No domingo, um bombista suicida dirigiu o seu veículo cheio de explosivos contra uma caravana em que viajava o chefe do exército, Ahmed Mohamed Jimale, que foi nomeado ao cargo semana passada pelo presidente Mohamed Abdullahi Mohamed.

O novo líder, também conhecido por Farmajo, declarou, semana passada, uma nova guerra aos militantes do al-Shabaab.

Os extremistas, ligados ao al-Qaeda, reivindicaram o ataque, dizendo que o chefe do exército tinha escapado por pouco à explosão, que fez 10 mortos.

Enquanto o Shabaab perdeu largas faixas de território e foi forçado pelas tropas da União Africana a abandonar Mogadíscio em 2011, os militantes continuam a lançar ataques na capital e nas zonas rurais.

Tem havido um recrudescimento dos ataques desde a semana passada, com um carro-bomba em Mogadíscio, que matou sete pessoas quarta-feira, uma mina terrestre que matou 21 quinta-feira, e um ataque com morteiro, que matou três na sexta-feira.

O presidente, que tomou posse em Fevereiro, anunciou quinta-feira um estado de guerra no país. Ele prometeu um prémio de 100.000 dólares americanos a quem fornecer informação sobre planeados ataques. Deu aos militantes do al-Shabaab 60 dias para se renderem ou sofrerem as consequências.

A agência de notícias Reuters reportou a morte de um funcionário do governo esta segunda-feira em Mogadíscio depois de uma bomba ter sido plantada no seu carro. A bomba matou um funcionário do governo, disse Abdifatah Omar Halane, porta-voz do edil da capital.

## Desporto

## Lewis Hamilton vence Grande Prémio da China em Fórmula 1

*Lewis Hamilton controlou as condições instáveis do circuito e se manteve distante da disputa dos rivais para vencer o Grande Prémio de Fórmula 1 da China no domingo (09).*

Texto: Agências

O britânico cruzou com o seu Mercedes a linha de chegada 6,2 segundos antes da Ferrari de Sebastian Vettel, com Max Verstappen, da Red Bull, que começou na 16ª posição, terminando com um surpreendente terceiro lugar.

Foi a 54ª vitória da carreira de Hamilton, com um número recorde de cinco em Xangai. A primeira vitória do tricampeão nesta temporada levou a Mercedes de volta ao topo do pódio depois que Vettel ganhou a corrida de abertura da temporada na Austrália no mês passado com uma ressurgente Ferrari.

Hamilton, que terminou em segundo na Austrália, vai para a corrida do Barein, daqui a uma semana, empatado em pontos com o alemão Vettel.

Daniel Ricciardo, da Red Bull, terminou em quarto, depois de pressionar Verstappen no final da corrida.

Hamilton iniciou na pole position, mas as condições da pista eram uma loteria, com o circuito molhado em alguns lugares, mas secando rapidamente.

Lance Stroll, da Williams, saiu da pista na primeira volta, e Vettel aproveitou a oportunidade para colocar pneus para tempo seco.

A sua aposta não funcionou, pois Antonio Giovinazzi, da Sauber, bateu, trazendo o carro de segurança. Isso permitiu que Hamilton trocasse os pneus sem perder posições.

Vettel viu-se retido atrás de Ricciardo e Kimi Raikkonen, seu companheiro de equipe, enquanto Hamilton aumentava a sua vantagem na frente. Quando Vettel conseguiu passar, Hamilton já tinha se distanciado bastante.

Texto: Agências

## Seis pessoas morrem e mais de 100 ficam feridas durante protestos na Índia

*Seis pessoas morreram e mais de cem ficaram feridas no domingo (09) quando a polícia entrou em confronto com manifestantes durante uma eleição em Srinagar, na disputada região indiana da Caxemira, disse uma autoridade policial.*

Texto: Agências

Facções separatistas na Caxemira fizeram um chamado pelo boicote da votação, o que resultou em fortalecimento da segurança e menor comparecimento às urnas quando o pleito se iniciou.

No distrito de Budgam, a polícia usou inicialmente gás lacrimogénico contra os manifestantes atirando pedras, mas depois abriu fogo, matando seis pessoas, disse à Reuters a autoridade policial.

Mais de cem pessoas ficaram feridas durante os confrontos na região central da Caxemira neste domingo, disse a autoridade. A eleição em Srinagar é realizada para se ocupar um assento vago na câmara baixa do Parlamento.

Índia e Paquistão travaram duas das suas três guerras desde a independência por causa da Caxemira. Os dois países reclamam a totalidade da região, mas gerenciam somente partes dela.

## Nova fase da guerra antidroga nas Filipinas deixou mais de 100 mortos num mês

*Mais de cem supostos narcotraficantes e toxicodependentes morreram em confrontos com a polícia desde que o Presidente das Filipinas, Rodrigo Duterte, retomou a campanha antidrogas com a promessa de que seria menos sangrenta, informou nesta segunda-feira (10) a polícia.*

Texto: Agências

No total, 107 suspeitos foram mortos por agentes após supostamente resistirem à prisão durante 4.973 operações policiais em todo o país, disse o chefe da Polícia Nacional, Ronald dela Rosa, em conferência de imprensa.

Os polícias visitaram no último mês 578.246 casas e detiveram 7.940 suspeitos, segundo os dados oficiais. O chefe da polícia filipina indicou que 71.620 toxicodependentes e traficantes entregaram-se voluntariamente às autoridades desde o início, a 7 de março, da operação Double Barrel Reloaded (Duplo Canhão Re-

carregado), como é conhecida esta segunda fase.

O novo período, iniciado após uma suspensão temporária de um mês, partiu com o objetivo de ser “menos sangrenta”, segundo indicou então o próprio Dela Rosa, que inclusive convidou a Igreja católica para supervisionar as acções dos agentes.

Neste sentido, o chefe da polícia destacou hoje que o reatamento da campanha está a ser “menos sangrento, porque são menos os suspeitos que respondem com disparos contra a polícia ou colocam os agentes em perigo”.



## EUA afirmam que “o domínio da família Assad está a chegar ao fim”

*À falta de tweets de Donald Trump sobre o estado da relação entre Washington e Moscovo, coube ao homem que representa a política externa norte-americana esforçar-se por explicar ao mundo que futuro vê quando olha para as palmas das mãos do Presidente sírio, Bashar al-Assad. Rex Tillerson só chegou à capital russa esta terça-feira, já ao fim da tarde, mas deixou um novo recado para Putin durante uma passagem por Itália, horas antes: “É óbvio para todos nós que o reinado da família Assad está a chegar ao fim.”*

O secretário de Estado norte-americano esteve na cimeira do G7, na pequena cidade italiana de Taormina, e foi de lá que enviou mais recados a Moscovo, para que o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Sergei Lavrov, saiba qual é o novo ponto de partida dos Estados Unidos nas negociações sobre a guerra na Síria.

Como tem sido difícil detectar uma posição firme saída da Casa Branca, as declarações de Tillerson em Itália são o mais próximo de uma luz, ainda que ténue, sobre o futuro após o ataque norte-americano contra uma base aérea síria, na semana passada.

Tal como tem feito desde esse ataque, Rex Tillerson continuou a pressionar as autoridades russas sobre o envolvimento do país na guerra na Síria – revertendo a posição norte-americana anterior ao ataque químico na província de Idlib, que matou 89 pessoas, incluindo crianças.

E, talvez mais importante do que isso, tentou amarrar os líderes do G7 a uma obrigação de contribuírem activamente para o combate contra o autoproclamado Estado Islâmico e para “estabilizar a situação na Síria”. Essa mensagem foi passada nas conversações em Itália e resumida na conta do Departamento de Estado norte-americano no Twitter: “Para estabilizar a Síria vamos precisar da participação directa do G7.”

Mas pelo menos um dos parceiros dos Estados Unidos no grupo das economias mais desenvolvidas do mundo não está muito aberta à ideia de encostar ainda mais a Rússia à parede – para a Itália, as sanções aplicadas após a anexação da Crimeia são suficientes, e por isso não aprovou uma proposta do Reino Unido para aplicar mais sanções à Rússia na sequência do ataque com armas químicas na Síria. “Não devemos encurralar a Rússia”, avisou o ministro dos Negócios Estrangeiros italiano, Angelino Alfano.

### “Narrativas falsas”

Enquanto Rex Tillerson voava para Moscovo, o Presidente da Rússia também tratou de deixar as coisas bem claras sobre o pé em

que estão as relações com os Estados Unidos. Em resposta ao apelo de Tillerson para que a Rússia volte a “realinhar-se com os Estados Unidos, outros países ocidentais e os países do Médio Oriente que procuram uma solução para a crise síria”, Vladimir Putin subiu a parada e foi além da acusação feita na semana passada por outros responsáveis russos de que o ataque na província de Idlib aconteceu após a explosão de um armazém dos rebeldes.

“Temos informação de que está a ser preparada uma provocação semelhante em outras partes da Síria, incluindo nos subúrbios a Sul de Damasco, onde eles estão a planejar mais uma vez plantar uma substância e acusar as autoridades sírias de usarem armas químicas”, disse Putin, durante uma conferência de imprensa ao lado do Presidente italiano, Sergio Mattarella, em Moscovo.

Logo a seguir, a Casa Branca acusou a Rússia de estar a encobrir este ataque com armas químicas dizendo que há relatórios das agências de espionagem sobre o ataque, e acusou os Governos russo e sírio de tentarem confundir o mundo sobre o ataque através de “narrativas falsas”.

Quanto à acusação norte-americana de que a Rússia anda com os amigos errados (o Irão, a Síria e o movimento islamista Hezbollah), Putin disse apenas que está disposto a tolerar as opiniões negativas sobre o papel da Rússia na Síria, mas espera que “os comportamentos acabem por perder força”, numa referência ao ataque norte-americano contra a Síria. Em linha com o que vinha sendo pedido por outros responsáveis russos, Vladimir Putin repetiu o pedido para que o ataque na província de Idlib seja investigado de forma independente.

Em relação a esse ataque, o secretário de Estado norte-americano repetiu o principal argumento apresentado pelo Presidente Donald Trump: “Foi um caso de segurança nacional.”

“O ataque foi uma resposta directa ao uso de armas químicas pelo regime sírio, sob a liderança de Bashar al-Assad”, afirmou Rex Tillerson. “Acreditamos que foi em defesa do interessa nacional [dos EUA] por causa da

Texto: **Público de Portugal**

ameaça que o armamento químico inseguro representa perante as condições caóticas no terreno na Síria. Há um combate contra o Estado Islâmico, uma guerra civil, uma presença numerosa de elementos da Al-Qaeda, e por isso é importante para nós que quaisquer armas encontradas sejam protegidas e acabem por ser destruídas”, disse o secretário de Estado norte-americano, reforçando assim o argumento do interesse nacional – que serve também para tentar aplacar as críticas de muitos apoiantes de Donald Trump da direita nacionalista e de vários membros do próprio Partido Republicano, que defendem uma postura não intervencionista.

O secretário de Estado norte-americano comentou também a aliança entre o Governo da Síria, o Irão e o movimento islamista libanês Hezbollah, dizendo que é “contrário aos interesses da Rússia”, e que Moscovo “deveria realinhar-se com os Estados Unidos”. “Espero que a Rússia reconheça que se alinhou com um parceiro não confiável”, disse Rex Tillerson em Itália, antes de partir para a Rússia. O responsável traçou outra linha vermelha, ao dizer que os EUA “não podem voltar a permitir o uso de armas químicas”.

Este é um dos principais problemas das possíveis consequências do ataque norte-americano da semana passada – se voltarem a ser usadas armas químicas na Síria, os Estados Unidos terão poucas opções: ou lançam um novo e ineficaz ataque limitado e com poucos estragos como o da semana passada; ou não fazem nada e arriscam-se a ver a sua posição enfraquecida; ou lançam um ataque mais alargado, o que pode fazer o país mergulhar de cabeça na guerra na Síria.

Apesar destas declarações, Tillerson reafirmou que a prioridade dos Estados Unidos na Síria e no Iraque é “derrotar o Estado Islâmico”. Muitos analistas têm dito que contribuir para o fim de Assad e querer derrotar o Estado Islâmico ao mesmo tempo é uma tarefa impossível de cumprir, mas Washington garante que uma não impede a outra, apesar de não haver sinais do plano que tem a longo prazo para a Síria. Sobre este assunto, Rex Tillerson disse apenas que os Estados Unidos “vão analisar opções estratégicas para pôr fim à violência na Síria”.

Texto: **Público de Portugal**

Nele estão requerentes de asilo que fogem da violência no Norte de África e Médio Oriente.

Na passada semana, alguns dos requerentes de asilo tentaram bloquear a auto-estrada mais próxima com troncos de árvore para tentar bloquear o trânsito e subir a camiões, na esperança de conseguir chegar ao Reino Unido.

A chegada de mais afegãos terá sido uma das razões que levaram à escalada de tensões com curdos já instalados no campo de acolhimento.

## Tiroteio em escola nos EUA deixa dois mortos e dois feridos

*Um tiroteio na escola North Park, na cidade de San Bernadino, no estado da Califórnia (EUA), deixou nesta segunda-feira (10) pelo menos dois mortos e dois feridos, segundo o chefe da polícia local, Jarrod Burguan.*

Texto: **Agências**

No Twitter, Burguan afirmou que as investigações preliminares apontam para um possível caso de “assassinato e suicídio” e que o suspeito de ter feito os disparos seria um dos mortos.

O polícia disse ainda que “possivelmente” os feridos são estudantes e que eles foram levados a um hospital próximo. Não há informações sobre o estado de saúde destas vítimas.

Burguan pediu aos moradores de San Bernardino para que evitem a região da escola e explicou que os alunos que não ficaram feridos foram levados por motivos de segurança a outro colégio da cidade.



## Prédio em construção desaba na Cidade do México e deixa pelo menos sete mortos

*Grandes pedaços de concreto caíram sobre trabalhadores que construíam um edifício-garagem na Cidade do México, na segunda-feira (10), deixando ao menos sete mortos e 10 feridos, informaram serviços de emergência.*

Texto: **Agências**

Vídeos e fotos publicados na mídia local mostraram bombeiros e equipes de ambulâncias ajudando a retirar trabalhadores que estavam presos nos destroços, que estavam cobertos de pedaços de concreto.

O chefe do serviço de emergências da cidade, Fausto Lugo, disse que o desabamento aconteceu quando os trabalhadores tentavam colocar uma estaca de concreto na estrutura.

### Sociedade

## Cobranças ilícitas para ingresso na Academia Militar acabam em prisão em Nampula

*Dois indivíduos estão a contas com a República de Moçambique (PRM), acusados de prática de cobranças ilícitas para ingresso na Academia Militar Marechal Samora Machel, na província de Nampula.*

Texto: **Redacção**

Os visados respondem pelos nomes de Jorge Viegas, de 53 anos de idade, e Baptista Mucuelo, de 42 anos.

O primeiro é técnico de recursos humanos na Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano em Nampula e o segundo é juiz eleito no Tribunal Judicial e Provincial na mesma parcela do país.

Eles foram alegadamente surpreendidos pela autoridades policiais defronte da Academia Militar Marechal Samora Machel a tentar aldrabar mais um cidadão.

Em sua posse, a PRM confiscou alguns documentos, tais como recibos, com o timbre do Ministério da Defesa Nacional. Os acusados contaram que compravam o material no mercado local.

Um dos implicados no caso disse que a sua detenção ocorreu quando estava na companhia de um cidadão que o solicitou para “negociar” o ingresso do seu filho naquela instituição de ensino superior.

Para o feito, o referido cidadão iria desembolsar 20 mil meticais com a garantia de que nada iria falhar porque dentro daquela Academia Militar existia alguém para cuidar do processo.

## Incêndio destrói metade de campo de refugiados em França

*À falta de tweets de Donald Trump sobre o estado da relação entre Washington e Moscovo, coube ao homem que representa a política externa norte-americana esforçar-se por explicar ao mundo que futuro vê quando olha para as palmas das mãos do Presidente sírio, Bashar al-Assad. Rex Tillerson só chegou à capital russa esta terça-feira, já ao fim da tarde, mas deixou um novo recado para Putin durante uma passagem por Itália, horas antes: “É óbvio para todos nós que o reinado da família Assad está a chegar ao fim.”*

Os conflitos provocaram pelo menos seis feridos após alguns confrontos físicos e luta de facas, o que obrigou à intervenção da polícia e escalou o confronto para um grupo de cerca de 150 migrantes. Um dos feridos mais graves, actualmente em condição crítica, foi atingido por um carro na auto-estrada perto do campo. Outras três pessoas ficaram com ferimentos na sequência de esfaqueamentos.

O incêndio, que deflagrou já no final da tarde, destruiu várias cabanas de madeira, que servem de abrigo aos entre 1000 a 1500 migrantes que estão no campo, na sua maioria curdos, notam as agências humanitárias.

“Muitas das cabanas arderam totalmente ou continuam a arder. Mais de metade do campo ficou destruído”, afirma um porta-voz do presidente da região Nord-Pas-de-Calais, citado pela Reuters. De acordo com a mesma fonte, cerca de 165 pessoas foram transferidas para zonas de acolhimento de emergência nas proximidades, enquanto durante as primeiras horas desta terça-feira o incêndio continuava activo.

O campo Grande-Synthe, localizado entre Dunkirk e Calais, tem visto a sua procura crescer desde Outubro, data em que a “selva” de Calais começou a ser desmantelada.



## Governo de Temer sobre brasas, com oito ministros suspeitos de corrupção

A sensação de fim do mundo regressou a Brasília na terça-feira à noite, com a confirmação de que oito ministros do Governo de Michel Temer, incluindo o poderoso chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, bem como 24 senadores, 39 deputados, três governadoras e outras autoridades (desde deputados estaduais, a prefeitos, vereadores e antigos ministros ou secretários) vão responder por suspeitas de corrupção, em investigações que partem de denúncias no âmbito da mega Operação Lava Jato.

Texto: Público de Portugal

O impacto sobre a vida política brasileira das delações dos executivos e dirigentes da construtora Odebrecht que estão a colaborar com a justiça ainda é difícil de avaliar, mas os últimos desenvolvimentos ameaçam paralisar a actividade do Governo e do Congresso, que serão obrigados a rever as suas prioridades executivas e legislativas e – forçosamente – a promover uma dança de cadeiras para mitigar os danos políticos das últimas acusações, após a luz verde do Supremo Tribunal para a abertura dos inquéritos.

Numa primeira reacção, Temer garantiu que o Governo continua a trabalhar, e que a situação de cada ministro será avaliada em função do progresso das investigações: todos os responsáveis que forem formalmente acusados serão suspensos de funções, explicou.

A margem do Presidente para levar avante o seu difícil programa de austeridade e para aprovar as grandes reformas prometidas, como a polémica revisão do sistema de previdência, está seriamente comprometida. E Michel Temer trabalha sobre brasas: o seu nome também foi apontado pelos delatores da Odebrecht, mas como a lei determina que o Presidente não pode ser investigado por actos anteriores à sua posse, o tribunal indeferiu o seu inquérito. No entanto, vai ter de responder na justiça eleitoral, num processo interposto em 2014 pela oposição contra a equipa candidata à presidência (Temer e Dilma Rousseff).

Conforme escrevia o analista brasileiro Fernando Rodrigues, no seu site Poder360, uma consequência previsível da decisão do Supremo (e que não tem directamente a ver com a actividade dos ministros e dos deputados afectados) é uma deterioração das condições para a retoma económica do país, por causa da reacção dos mercados e agentes económicos à turbulência política. A crise de confiança afecta os empresários, os investidores e as famílias – que reagem de forma diferente à incerteza política.

Os novos processos só vêm alimentar a sensação prevalecente na opinião pública de que a política nacional está irremediavelmente contaminada pela corrupção. Para se ter uma ideia da dimensão do escândalo, as investigações autorizadas pelo Supremo abrangem todas as esferas do poder, local, estadual e federal, e todos os órgãos de soberania (do ramo judicial, há suspeitas contra um juiz do Tribunal de Contas da

União). Fernando Rodrigues lembra o efeito de empobrecimento da classe política e da vida partidária e parlamentar após sucessivos escândalos: “Uma geração de políticos está sendo dizimada. Podem até não ir para a cadeia. Mas as citações sobre recebimento de dinheiro já os jogam num opróbrio inexorável”, considera.

Os imputados negaram as acusações, que resultam da colaboração dos delatores da Odebrecht com os investigadores da Lava Jato, que a imprensa brasileira apelidou de “delação do fim do mundo”. O ex-presidente da empresa, e vários dos seus directores, reconstituíram para os autos uma série de transferências e pagamentos ilícitos para financiar campanhas eleitorais, para produzir legislação ou para obter vantagens em concursos públicos e outros ajustes de obras.

Os presidentes das duas casas legislativas do Congresso, Rodrigo Maia (Câmara dos Deputados) e Eunício Oliveira (Senado), ambos citados na investigação, negaram as acusações contra eles e estimaram que os processos vão ser arquivados. O chefe da casa Civil, Eliseu Padilha, que é suspeito dos crimes de corrupção activa e passiva e lavagem de dinheiro, disse que só falará perante um juiz, tal como o chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco. No entanto, o ministro garantiu à Folha de São Paulo que o Governo continua a trabalhar. “Isto estava emperrando o país. Agora precisa esperar para ver o que tem”, disse.

Em declarações à Reuters, o ministro das Cidades, Bruno Araújo, manifestou-se tranquilo, reconhecendo ter tido “uma relação institucional” com a empresa Odebrecht, que terá financiado a sua campanha eleitoral de forma legal. “O sistema democrático vigente estabelecia a participação de instituições privadas por meio de doações”, observou.

Os prejuízos das delações deixam em maus lençóis os dois grandes partidos que sustentam o Governo, o PMDB do Presidente Michel Temer, e o PSDB de Aécio Neves, o adversário presidencial de Dilma Rousseff nas eleições de 2014 e que também viu o seu nome citado pelos delatores da Odebrecht e vai agora responder ao inquérito (como, de resto, o vice da sua “chapa, Aloysio Nunes, actual ministro dos Negócios Estrangeiros). O senador de Minas Gerais, que é o presidente do partido, saudou o fim do sigilo sobre o teor das denúncias, considerando que “assim será possível

desmascarar as mentiras e demonstrar a absoluta correcção” da sua conduta.

Dos 83 pedidos de abertura de inquérito remetidos pelo Procurador-Geral da República ao Supremo Tribunal Federal, foram deferidos 76 (dois dos quais sob sigilo). A pronúncia do Supremo decorre do facto de todos estes suspeitos beneficiarem do chamado foro privilegiado, uma protecção jurídica que é atribuída aos eleitos do Congresso ou nomeados para o Governo. Estes suspeitos não têm imunidade de acusação, mas por causa da sua função, os seus processos correm na mais alta instância do país.

O relator do Supremo, Edson Fachin, ainda despachou centenas de pedidos de inquéritos para outras instâncias judiciais, uma vez que os suspeitos já não gozavam do foro de prerrogativa de função. Na lista da procuradoria constavam mais de 300 nomes, entre os quais quatro ex-Presidentes da República: Fernando Collor de Mello, Fernando Henrique Cardoso, Lula da Silva e Dilma Rousseff. Fachin só deu luz verde ao inquérito contra Collor, o primeiro Presidente brasileiro a sofrer uma destituição, que é agora senador do Alagoas. Os outros três processos foram endereçados ao Supremo Tribunal de Justiça, para onde o relator remeteu ainda os casos que envolvem nove governadores em funções.

A abertura do inquérito é apenas o primeiro passo de um longo processo, em que o tempo corre a favor dos suspeitos. Depois de notificadas as partes, recolhidas provas e testemunhos para apurar indícios de “autoria e materialidade dos crimes”, a procuradoria decide se arquiva o inquérito ou avança com a acusação. Só se o caso avançar para o tribunal, é que os suspeitos são constituídos arguidos: serão julgados por um colégio de cinco juizes ou pelo plenário do tribunal conforme o cargo que ocupam. Os eleitos podem, ao mesmo tempo, responder a um processo disciplinar interno do Congresso, que pode resultar na perda de mandato.

A prerrogativa de julgamento no Supremo pode deixar todos estes processos em risco de prescrição. Um estudo da Fundação Getúlio Vargas à duração dos processos daquele que envolviam direito penal constatou que, em média, estes levam cinco anos e meio até chegar a julgamento. O que quer dizer que se as investigações que agora foram abertos resultarem em acusação, os casos poderão só chegar a tribunal em 2022.

## Nicolás Maduro recebido com ovos em San Félix

O Presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, teve que abandonar um acto público na terça-feira à noite, quando a população começou a arremessar contra ele objectos e ovos. Era a primeira vez que surgia em público desde o início desta vaga de contestação, aberta depois de o Supremo Tribunal ter tentado destituir o Parlamento, dominado pela oposição.

Texto: Agências

Maduro deslocou-se ao Sul da Venezuela para celebrar o bicentenário da batalha de San Félix, que em 1817 libertou a região de Guayana do domínio espanhol. A cidade de San Félix (e o estado de Bolívar) é, por tradição, um bastião chavista.

Porém, relata o correspondente do jornal espanhol El País em Caracas, a cerimónia que estava a ser transmitida pela televisão, foi interrompida quando os projecteis começaram a voar em direcção ao chefe de Estado. Há vídeos a circular na Internet que mostram o que se passou e nele ouvem-se palavras de ordem contra Nicolás Maduro.

Há notícias sobre a detenção de cinco pessoas, duas delas menores, mas a informação não foi confirmada oficialmente.

Já em Setembro do ano passado, quando visitava Vila Rosa, Maduro foi cercado por um grupo de pessoas que se manifestavam contra o seu governo, tendo sido forçado a abandonar o local. Vídeos do sucedido foram publicados no site Reporte Confidencial, cujo director, Bráulio Jatar, foi detido (permanece na prisão).

A oposição continua a manter os protestos nas ruas, com acções marcadas para todos os dias e apelou aos cidadãos para não deixarem morrer a contestação durante a Páscoa. Para o dia 19 de Abril foi marcado um protesto nacional a que foi dado o nome de “mãe de todas as manifestações”.

### Desporto

## Explosões atingem autocarro do Borussia Dortmund e deixam jogador ferido; jogo adiado

O autocarro da equipe do Borussia Dortmund foi atacado com explosivos nesta terça-feira, pouco antes do início da partida da Liga dos Campeões Europeus contra o Mónaco, ferindo o defesa Marc Bartra e forçando o adiamento do jogo por um dia.

Texto: Agências

A polícia alemã disse que não sabia quem estava por trás do ataque, no qual três explosões ocorreram perto do hotel onde a equipe estava hospedada, mas afirmou que a equipa parecia ser o alvo.

Os promotores disseram que uma carta foi encontrada perto do local da explosão, mas recusaram-se a dar detalhes do seu conteúdo e afirmaram que não estava claro se era autêntica.

A partida por uma das vagas nas semifinais do torneio foi transferida para esta quarta-feira (12).

## Liga dos Campeões Europeus: Dybala ofusca Messi e Juventus vence Barcelona

Paulo Dybala superou o seu compatriota argentino Lionel Messi ao marcar dois golos e colocar a Juventus no caminho de uma empolgante vitória por 3 a 0 sobre o Barcelona, nesta terça-feira (11), em partida da 1ª mão do quartos-de-final da Liga dos Campeões Europeus em futebol.

Texto: Agências

O clube espanhol, que superou uma desvantagem de 4 a 0 na fase anterior para eliminar o Paris St Germain, terá que fazer algo semelhante depois de ter sido amplamente superado no jogo da 2ª mão em Turim.

Dybala abriu o placar para a Juve aos 7 minutos após boa troca de passes e ampliou antes da meia hora com um chute de primeira, enquanto o defesa Giorgio Chiellini marcou o terceiro no início do segundo tempo, de cabeça, em outro emocionante desempenho da Juventus.

Poderia ter sido ainda pior para o Barça, já que Gonzalo Higuaín, o mais perigoso atacante da Juve, perdeu duas boas chances.

